



RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
TERMINAL XXXIX
2024



SUMÁRIO

BOAS-VINDAS

Sobre o relatório
Materialidade
Mensagem da liderança

O TERMINAL XXXIX

Quem somos
Linha do tempo
Nossas operações

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Estrutura organizacional
Ética, integridade e *compliance*
Gestão de riscos e controles internos
Transparência, privacidade e segurança de dados

GESTÃO AMBIENTAL

Emissões e mudanças climáticas
Qualidade do ar e gestão de resíduos
Biodiversidade e água

NOSSA GENTE

Saúde, bem-estar e segurança
Desenvolvimento e cultura corporativa
Cadeia de suprimentos

DESEMPENHO DO ANO

Destaques operacionais
Resultados financeiros
Prêmios e certificações

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

BOAS-VINDAS

SOBRE O RELATÓRIO
MATERIALIDADE
MENSAGEM DA LIDERANÇA





**Nosso primeiro Relatório
de Sustentabilidade consolida as
informações de interesse dos *stakeholders***

SOBRE O RELATÓRIO GRI 2-2, 2-3

É com grande satisfação que o Terminal XXXIX publica em 2025 com ano-base 2024, seu primeiro relatório Relatório de Sustentabilidade, alinhado ao seu compromisso com a governança corporativa, a ética, a transparência e o desenvolvimento sustentável. Este relatório tem como objetivo consolidar informações sobre o desempenho econômico, social e ambiental da companhia, além de apresentar sua estrutura de governança, estratégia, modelo de negócios e relacionamento com os principais públicos de interesse.

Elaborado com base nas normas da Global Reporting Initiative (GRI), referência internacional em relatos de sustentabilidade, o documento apresenta indicadores qualitativos e quantitativos selecionados de acordo com a materialidade da organização. O conteúdo foi construído com a colaboração das diversas áreas da empresa e passou por um rigoroso processo de revisão e validação, que contou com a participação do Comitê de Compliance e Ética, e do Comitê de Auditoria, bem como aprovação final pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de

Administração, garantindo a qualidade e a transparência dos dados reportados. Esse processo envolve a análise das informações, avaliação dos controles internos associados, divulgação dos resultados, formulação de comentários e o fornecimento de *feedback* para promover melhorias contínuas. GRI 2-14

O escopo do relatório cobre as operações do Terminal XXXIX entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2024*. A companhia é uma *joint venture* formada em partes iguais pelas empresas Caramuru Alimentos e Rumo Logística. Não há outras entidades incluídas no relato financeiro ou no relato de sustentabilidade da organização, ambos com periodicidade anual e período similar.



Para obter informações sobre o relatório ou sobre a estratégia e gestão de sustentabilidade e dos aspectos ESG da organização, entre em contato pelo e-mail sustentabilidade@terminal39.com.br.

* Fatos importantes de 2025 até a data da publicação do relatório foram incluídos no documento.



MATERIALIDADE

GRI 2-29, 3-1, 3-2

Alinhado às melhores práticas de mercado e ao compromisso das sócias, Rumo e Caramuru, o Terminal XXXIX realizou, pela primeira vez, o processo de construção da sua matriz de materialidade, adotando a abordagem de dupla materialidade. Conduzida em 2024 pela consultoria externa Grupo Report e aprovada pela alta liderança da companhia, a elaboração envolveu uma consulta ampla aos *stakeholders* para identificar os temas mais relevantes para o negócio e para a sociedade, com foco em riscos, impactos e expectativas.

O processo incluiu entrevistas individuais, consultas *on-line*, mapeamento de *stakeholders*, análise de documentos internos e externos, além de reuniões de trabalho para garantir uma visão ampla e integrada.

A identificação de impactos considerou as atividades da empresa, assim como as operações *upstream* e *downstream*, para uma análise em toda a cadeia de valor. A priorização dos impactos foi realizada com base em critérios de probabilidade e

severidade — considerando intensidade, extensão e reversibilidade —, assim como magnitude e relevância para *stakeholders*.

O processo contou com a participação de diversos públicos, incluindo 163 colaboradores, 41 fornecedores, 45 prestadores de serviço, nove clientes, 15 representantes da Autoridade Portuária de Santos e órgãos reguladores.



A priorização dos impactos
considerou critérios de probabilidade, severidade, magnitude e relevância para os *stakeholders*

METODOLOGIA

A construção da matriz seguiu cinco etapas principais:

- 

01 Definição
Alinhamento do escopo, metodologia e ferramentas.
- 

02 Identificação
Mapeamento dos *stakeholders* prioritários e levantamento inicial dos temas potenciais, com base em documentos internos e referências externas como GRI, SASB (Sustainability Accounting Standards Board), MSCI e padrões regulatórios nacionais e internacionais.
- 

03 Priorização
Consulta a executivos, acionistas e investidores, comitês internos, clientes e consumidores, fornecedores, prestadores de serviço, mídia, entidades reguladoras e colaboradores para avaliação financeira, socioambiental e de relevância.
- 

04 Análise
Elaboração da matriz de dupla materialidade, considerando simultaneamente os impactos financeiros, os impactos socioambientais e a relevância percebida pelos *stakeholders*.
- 

05 Validação
A Diretoria Executiva acompanhou todo o processo e validou a lista final de temas materiais.
- Atualmente, a periodicidade para a atualização do processo de materialidade ainda não foi definida pela empresa.



TEMAS MATERIAIS

GRI 3-2, 3-3

Nome	Descrição	Impactos ¹	Riscos	Oportunidades	ODS
Ética, integridade e compliance	Transparência contábil, conformidade com normas, leis e práticas anticorrupção, promoção do Código de Conduta, de ética nos processos organizacionais, e combate a práticas anticompetitivas e ao suborno, objetivando a mitigação dos riscos relacionados a pagamentos facilitadores nos portos.	Socioambientais: suborno e corrupção na cadeia de valor; conflitos internos por condutas antiéticas; aumento da confiança nos canais de denúncia com processos mais transparentes. Financeiros: custos com auditorias, sanções legais, adequação a legislações anticorrupção e perda de receita.	Associação a práticas antiéticas; processos e sanções por corrupção; exigência regulatória; custos de conformidade e pagamentos para facilitação de serviços nos portos.	Implementar <i>due diligence</i> com parceiros, ampliar políticas de integridade e monitoramento contínuo com foco na cadeia de valor.	
Saúde, bem-estar e segurança	Garantia dos direitos humanos, do bem-estar e da saúde do trabalhador por meio da gestão do ambiente organizacional, prezando: segurança, redução de exposição a risco (com adequações de infraestrutura e segurança da tripulação e dos funcionários dos portos), e preservação da saúde mental e física dos colaboradores, terceiros e de suas famílias. Implementação de sistemas de gestão de segurança para reduzir acidentes que impactem pessoas, propriedades e meio ambiente. Inclui treinamento de empregados e manutenção periódica para prevenir acidentes.	Socioambientais: prevenção de acidentes e doenças; promoção do bem-estar físico e mental de colaboradores e terceiros; campanhas educativas e treinamentos de segurança. Financeiros: custos com indenizações, seguros, reposição de talentos e sanções trabalhistas.	Lesões e doenças no trabalho; processos e penalidades legais; impacto na reputação como empregadora.	Expandir programas de cultura de segurança e saúde mental, melhorando engajamento e produtividade.	
Gestão de emissões e mudanças climáticas	Gestão das emissões de gases de efeito estufa (GEE), queima de combustíveis fósseis para funcionamento de veículos, instalações e maquinários em operações marítimas. Gestão de riscos (físicos e de transição) e oportunidades associadas à materialização das mudanças climáticas.	Socioambientais: emissões de GEE por combustíveis fósseis; consumo energético nas operações e cadeia de valor; investimento em soluções de baixo carbono (maquinário eficiente, energia renovável). Financeiros: custos com regulação ambiental, preço de carbono e sanções.	Vulnerabilidade a eventos climáticos extremos; aumento nos custos regulatórios; perda de competitividade por emissões elevadas.	Investir em eletrificação de equipamentos, eficiência energética e adoção de energias renováveis para reduzir emissões.	
Privacidade e segurança de dados	Gestão segura da coleta, retenção e uso de dados sensíveis e confidenciais, garantindo a cibersegurança e a privacidade no uso das informações, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).	Socioambientais: exposição de dados pessoais e sensíveis, afetando colaboradores e parceiros. Financeiros: multas, litígios e custos com recuperação reputacional e atualização tecnológica.	Vazamento de informações estratégicas; obsolescência tecnológica; processos por descumprimento da LGPD e outras regulamentações.	Adotar tecnologias robustas de cibersegurança e processos para garantir privacidade e fortalecer confiança de <i>stakeholders</i> .	

¹ A organização realizou o levantamento dos impactos reais e potenciais positivos e negativos na economia, no meio ambiente e nas pessoas, inclusive impactos em seus direitos humanos.



Nome	Descrição	Impactos ¹	Riscos	Oportunidades	ODS
Inovação e tecnologia	Investimento em inovação e desenvolvimento de tecnologias que possibilitem a capacidade de adaptação a novos cenários, tendências de mercado e inovações no modelo de negócios, incluindo processo de melhoria contínua dos produtos/ferramentas atualmente ofertados e incentivos à pesquisa científica.	Socioambientais: redução da eficiência e satisfação dos clientes com tecnologias obsoletas; ganhos com modernização e digitalização de processos. Financeiros: aumento de custos operacionais e perda de competitividade por baixa inovação.	Atraso na adoção de novas tecnologias; custos elevados para atualização; defasagem frente às demandas do mercado.	Modernizar equipamentos e processos, investir em <i>retrofit</i> e inovação para melhorar eficiência e atender às necessidades do mercado.	 
Gestão da cadeia de suprimentos	Exigência, controle e monitoramento do padrão de qualidade dos fornecedores, incluindo políticas e procedimentos com critérios socioambientais na contratação de insumos e serviços de transporte de carga. Condições de trabalho decentes e respeito aos direitos humanos em toda a cadeia de valor, promovendo práticas éticas e sustentáveis.	Socioambientais: violação de direitos trabalhistas e impactos ambientais na cadeia; qualidade do serviço comprometida por falhas de fornecedores. Financeiros: custos com adequação regulatória, interrupções operacionais e recuperação reputacional.	Riscos sociais e ambientais na cadeia; paralisações de fornecedores; aumento das exigências legais e regulatórias.	Fortalecer rastreabilidade e <i>due diligence</i> na cadeia de valor, incentivando práticas éticas e sustentáveis entre os fornecedores.	  
Qualidade do ar	Gestão de emissão de poluentes atmosféricos, considerando o impacto de emissões provenientes de maquinário e operações na cadeia de valor, como SO _x , NO _x e material particulado (PM10).	Socioambientais: emissão de poluentes atmosféricos (SO _x , NO _x e material particulado) afetando comunidades próximas e colaboradores. Financeiros: custos com sanções ambientais, adequação regulatória e remediação de impactos.	Sanções por emissões acima do permitido; associação da empresa à degradação da qualidade do ar; custos crescentes com combustíveis fósseis.	Investir em tecnologias para mitigação da poluição, modernização de equipamentos e soluções para reduzir impactos nas operações.	  
Transparência com os clientes	Promoção da transparência no relacionamento e comunicação com clientes.	Socioambientais: perda de confiança e satisfação dos clientes devido à falta de comunicação clara e relacionamento inadequado. Financeiros: custos com litígios, adequação regulatória e perda de receita pela redução na demanda pelos serviços.	Reclamações, processos e impactos na reputação; mais exigência legal por transparência nas operações e prestação de serviços.	Reforçar canais de diálogo e relatórios de atividades para fortalecer o relacionamento e a confiança dos clientes.	

¹ A organização realizou o levantamento dos impactos reais e potenciais positivos e negativos na economia, no meio ambiente e nas pessoas, inclusive impactos em seus direitos humanos.



MENSAGEM DA LIDERANÇA

GRI 2-22

Com senso de responsabilidade e orgulho, apresentamos o primeiro Relatório de Sustentabilidade do Terminal XXXIX. Este documento reflete nossa conduta ética, nosso compromisso com a integridade e nossa busca por excelência operacional, nortear as ações e relações com os diversos públicos com os quais interagimos.

O ano de 2024 consolidou o Terminal como um elo estratégico para o escoamento da produção agrícola nacional. Superamos a marca de 5,97 milhões de toneladas movimentadas, registrando o maior volume desde o início da operação.

A *performance* financeira apresentou crescimento de 10% no Ebitda, reforçando a solidez da nossa estrutura e a maturidade do nosso modelo de gestão. O lucro líquido do exercício foi de R\$ 82,2 milhões, um crescimento de 25,8% em comparação com 2023. Seguimos disciplinados na alocação de recursos, com foco em integridade e eficiência.

Avançamos na estruturação de nossa estratégia ESG. Em 2024, conduzimos nosso primeiro processo de materialidade, ouvindo *stakeholders* e definindo prioridades com base em riscos e impactos reais. Reforçamos nossos sistemas de gestão, com



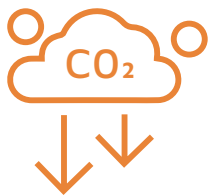
R\$ 82,2 MI

lucro líquido
do exercício

10%

de crescimento
no Ebitda

**Superamos a marca de
5,97 milhões de toneladas
movimentadas em 2024**



10%

é a meta
estabelecida
para a redução
nas emissões
de combustão
móvel e
estacionária
até 2025

atenção à segurança, à governança de dados e ao respeito aos direitos humanos e às boas práticas ambientais.

No aspecto ambiental, publicamos em 2025, com ano-base 2024, nosso primeiro inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), incluindo os escopos 1, 2 e 3 de acordo com a metodologia do GHG Protocol. A partir desse diagnóstico, estabelecemos a meta de redução de 10% nas emissões de combustão móvel e estacionária até 2025 (ano-base 2024), além de já termos assegurado o uso de energia limpa por meio da certificação I-REC.

Para o futuro próximo, priorizamos investimentos estruturantes para ampliar nossa capacidade operacional, mitigando riscos e garantindo a continuidade das atividades com segurança, qualidade e produtividade. A ampliação do uso dos silos e a diversificação dos produtos operados posicionam o Terminal para atender com flexibilidade às demandas do mercado.

Estamos convictos de que nosso papel vai além da operação portuária e que todas as nossas conquistas só têm sido possíveis graças a um time inovador, diverso e engajado em nossa cultura organizacional: 328 colaboradores comprometidos com os mais

altos padrões de conduta e desempenho. Atuamos com responsabilidade, promovendo relações pautadas na ética, no respeito e na transparência, e gerando valor para todos que caminham conosco.

Seguimos firmes nos nossos princípios. Fazer o certo, do jeito certo, é o que nos move.

Boa leitura!

Cristiano Faria

Diretor-superintendente

Altamir Perottoni*

Diretor de Operações

* Em 2025, Altamir Perottoni deixa a posição e João Marcelo Alves da Silva assume a coliderança da companhia, com o cargo de diretor-superintendente.



Cristiano Faria

Diretor-superintendente



Altamir Perottoni

Diretor de Operações

O TERMINAL XXXIX

QUEM SOMOS
LINHA DO TEMPO
NOSSAS OPERAÇÕES





QUEM SOMOS

GRI 2-1, 2-6



6 MI

de toneladas de
granéis sólidos são
movimentados pela
companhia anualmente,
gerando cerca de

R\$ 300 MI
em receitas líquidas

O Terminal XXXIX de Santos S.A., conhecido como Terminal XXXIX, é uma sociedade anônima fechada com fins lucrativos, que atua exclusivamente no Brasil. Trata-se de uma *joint venture* formada entre a Caramuru Alimentos S.A. e a Rumo S.A., duas das maiores referências do agronegócio e da infraestrutura logística do país. Localizado na margem direita do Porto de Santos (SP), o maior da América Latina, atua na prestação de serviços de recebimento, armazenagem e exportação de granéis sólidos (farelo de soja e grãos de soja e milho). Desde sua fundação, a companhia vem desempenhando um papel de elo entre o agronegócio brasileiro e o comércio internacional.

A cadeia de valor da organização abrange logística de entrada e saída, serviços e operações próprias. A companhia movimenta um volume anual de 6 milhões de toneladas de granéis sólidos e gera receitas líquidas em torno de R\$ 300 milhões. A maior parte das cargas tem origem nos estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e São Paulo. Os principais parceiros de negócios para as operações abrangem fornecedores, clientes, prestadores de serviços e órgãos governamentais nas esferas municipal, estadual e federal.

NOSSAS SÓCIAS

Caramuru Alimentos S.A.

A Caramuru é um dos principais grupos brasileiros no processamento de soja, milho, girassol e canola, com unidades em Goiás, Paraná, Mato Grosso, São Paulo, Pará e Amapá. Atua na industrialização de grãos, produção de biodiesel, etanol de soja e insumos diversos, além da exportação de farelo, óleo, lecitina, glicerina e SPC. Investe fortemente em logística, com operações nos portos de Santos e Santana e nas hidrovias Tietê-Paraná e Tapajós-Amazonas. No mercado interno, está presente com a marca Sinhá, oferecendo alimentos à base de soja e milho e fornecendo matéria-prima para diferentes indústrias.

Rumo S.A.

A Rumo é a maior operadora ferroviária da América Latina e oferece soluções integradas de logística que conectam o interior agrícola brasileiro aos portos. A presença da Rumo como sócia do Terminal XXXIX garante sinergia com a malha ferroviária e proporciona agilidade e escala nas operações, otimizando o escoamento da produção nacional para o mercado externo.





MISSÃO, VISÃO E VALORES



Missão

Prestar serviço diferenciado ao agronegócio brasileiro, gerando valor para clientes, sócios, colaboradores e a comunidade, com responsabilidade social e ambiental.

Propósito

Ser o elo entre o agronegócio brasileiro e o mundo.



Visão (2024 – 2030)

Ser agente transformador com foco em sustentabilidade econômica, social e ambiental.

Proporcionar um ambiente seguro e desafiador, que valorize e desenvolva os colaboradores.

Ser reconhecido como o melhor terminal exportador de produtos agrícolas.



Valores

Comprometimento, Honestidade, Humildade, Inovação, Respeito, Segurança e União.



PILARES ESG

O ESG
(*environmental, social and governance*, na sigla em inglês) é parte integrante da nossa cultura organizacional, com ações estratégicas, ambientais, sociais e de governança, delineando nosso compromisso com as mudanças climáticas, a comunidade e a integridade nas relações de negócios.



PILAR AMBIENTAL



- Biodiversidade e ecossistema
- Eficiência energética
- Gestão de emissões e mudanças climáticas
- Qualidade do ar
- Gestão de água e efluentes
- Gestão de resíduos e rejeitos



PILAR SOCIAL



- Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores
- Diversidade, inclusão e equidade
- Saúde, bem-estar e segurança
- Transparência e relacionamento com clientes
- Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local



PILAR DE GOVERNANÇA



- Ética, integridade e *compliance*
- Gestão da cadeia de suprimentos
- Privacidade e segurança de dados
- Inovação e tecnologia
- Qualidade e segurança do serviço
- Relações governamentais e órgãos reguladores



NOSSOS NÚMEROS



328

colaboradores



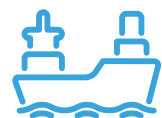
42.281

cargas/descargas
rodoviárias



6.102.983

toneladas recebidas



96

navios
atendidos



54.701

vagões recebidos



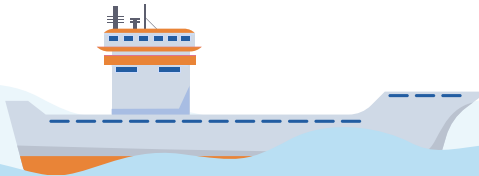
5.973.937

toneladas embarcadas





LINHA DO TEMPO



Toneladas de
capacidade estática

135 MIL

196 MIL

Inauguração do Terminal XXXIX, sociedade entre a Caramuru Alimentos e a Ferronorte do Brasil. Capacidade estática de 135 mil toneladas.

Mudança societária com a aquisição da Ferronorte Brasil pela América Latina Logística (ALL).

Criação do primeiro *pool* de farelos do Porto de Santos, fortalecendo o modelo cooperado de exportação.

Antecipação da renovação do contrato de arrendamento com a administração portuária, assegurando a operação até 2050.

Criação do Conselho de Administração, do Canal de Denúncias e do Código de Conduta e Ética. Inauguração do *shiploader* (carregador de navios) próprio no berço 37.

Aumento da capacidade de recepção de 1.250 toneladas/hora para 2.500 toneladas/hora.

2002

2006

2016

2018

2021

2023

2003

2015

2017

2020

2022

2024

Primeira empresa do Porto de Santos a obter cinco certificações simultâneas: ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001, HACCP e GMP+FSA.

Fusão entre ALL Logística e Rumo Logística. A Rumo torna-se sócia da operação.

Início da atuação como Operadora Portuária, assumindo integralmente a execução dos serviços.

Início das obras de expansão para armazenagem, de 135 mil para 196 mil toneladas, com dois novos silos verticais.

Estabelecimento das áreas de Auditoria Interna, Compliance, Riscos e Controles Internos, e de políticas corporativas. Aprovação do adensamento da retroárea do berço 37 pela Antaq. Alcance de 5 milhões de toneladas embarcadas.

Construção da matriz de materialidade com abordagem de dupla materialidade.



NOSSAS OPERAÇÕES GRI 2-6

Instalado na margem direita do Porto de Santos, o maior da América Latina, o Terminal XXXIX foi estrategicamente criado para escoar grãos originados no Centro-Oeste brasileiro. Atuando no modelo *white label*, que oferece igualdade de condições para todos os clientes exportarem seus produtos, responde por 70% das exportações de farelo de soja do porto e detém 25% da participação nacional nesse mercado. Esse modelo fortalece seu papel de elo entre o agronegócio brasileiro e o mercado global.

Com capacidade estática de 196 mil toneladas distribuídas entre um armazém horizontal com 135 mil toneladas de capacidade e dois silos verticais que armazenam 61 mil toneladas, conta em sua infraestrutura logística com ramal ferroviário e locomotiva própria, além de duas linhas de recebimento independentes, que permitem a segregação eficiente dos produtos no armazenamento.

O berço 37, onde ocorrem as operações de embarque, tem profundidade para atender navios com calado de até 14,20 metros,

proporcionando grande flexibilidade para operações de exportação. O Terminal é capaz de expedir até 3 mil toneladas por hora.

Destaque para a operação inovadora com escavadeiras comandadas por controle remoto, o que garante a segurança dos colaboradores e otimiza a eficiência no carregamento. O sistema de recepção inclui uma moega ferroviária que permite descarregar três vagões simultaneamente, com balança integrada para pesagem precisa, além de duas plataformas rodoviárias adaptadas para receber caminhões graneleiros, bitrens, rodotrens, entre outros.

Além da estrutura física, a companhia investe em qualidade e segurança. Desde 2003, o Terminal se destaca no campo da qualidade e da sustentabilidade, tornando-se o primeiro terminal portuário no país a obter simultaneamente cinco certificações: ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001, HACCP e GMP+FSA.



196 MIL
toneladas de
capacidade estática

70%
das exportações do
farelo de soja do
Porto de Santos



**Nosso berço tem
profundidade para atender
navios de 14,2 m de calado**



O compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade social é parte da essência da companhia, que adota práticas alinhadas às diretrizes nacionais e internacionais de ESG e *compliance*. Nos últimos anos, a empresa passou por uma reestruturação, conduzida a partir de um levantamento realizado por uma consultoria de gestão de riscos, que identificou pontos estratégicos para a consolidação do crescimento do negócio. O trabalho resultou no desmembramento de áreas, na criação de políticas e procedimentos estruturados e no fortalecimento da governança, trazendo mais segurança para os acionistas ([leia mais em Governança Corporativa](#)).

PROJETO DE EXPANSÃO

O Terminal XXXIX vive um momento estratégico de transformação com seu projeto de ampliação em curso, que visa dobrar a capacidade nos próximos cinco anos, atingindo, até 2030, um total de 366 mil toneladas. A proposta inclui investimentos em estudos de engenharia e tecnologia, com foco na eficiência logística e no cumprimento dos compromissos assumidos com o poder público, especialmente no âmbito do contrato de adensamento. Encontra-se em fase de licenciamento, com o projeto executivo concluído e pronto para execução. A iniciativa prevê a adoção de tecnologias mais limpas, mais automação e aprimoramentos estruturais que reforçam a posição do Terminal XXXIX como referência no setor portuário.



Saiba mais sobre
nossas operações no
vídeo institucional
[disponível no YouTube](#).



O PORTO DE SANTOS

Localizado no litoral do estado de São Paulo, é o maior e mais importante porto da América Latina. Reconhecido como um dos principais polos logísticos do Brasil, o porto desempenha um papel estratégico no comércio exterior, sendo responsável por cerca de 28% da balança comercial brasileira.

Com infraestrutura moderna e contínuos investimentos em expansão, tecnologia, segurança e sustentabilidade, o Porto de Santos opera cargas diversas, incluindo grãos, contêineres, veículos, combustíveis e produtos químicos. Destaca-se especialmente como o maior corredor de exportação de *commodities* agrícolas, como farelo de soja, grãos de soja e milho, celulose e açúcar.



INOVAÇÃO E TECNOLOGIA GRI 3-3: INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

O Terminal XXXIX investe continuamente em tecnologia e na implementação de iniciativas voltadas à inovação e eficiência operacional. As ações atuais concentram-se na padronização e digitalização de processos logísticos, na otimização do uso de recursos e no fortalecimento do engajamento com parceiros estratégicos. Ainda não há políticas formalizadas sobre o tema, mas a companhia estabeleceu medidas para prevenir e mitigar impactos negativos, além de uma abordagem de validação em ambientes controlados. Novos equipamentos e melhorias são testados em escala reduzida para identificar falhas ou erros sem afetar as operações.

Outras medidas, como a padronização e a digitalização dos processos operacionais, ampliaram a rastreabilidade e o controle de indicadores em tempo real, possibilitando suporte à decisão com base em dados.

A eficácia dessas ações é monitorada de forma contínua por meio de relatórios gerenciais, análises periódicas de indicadores e reuniões de alinhamento entre as áreas de logística, operação e TI. O processo permite identificar desvios e realizar ajustes, em um ciclo de melhoria contínua.

Os objetivos e metas estabelecidos estão relacionados com a redução do tempo de permanência de caminhões no Terminal, a diminuição da ociosidade de berços, o aumento da acuracidade e previsibilidade do fluxo logístico, e a ampliação da integração e padronização dos processos. Os indicadores monitorados incluem o tempo médio de permanência por veículo, o tempo médio de operação por navio, o percentual de caminhões com entrada agendada e o percentual de processos logísticos com integração sistêmica concluída.

A padronização e a digitalização dos processos operacionais ampliaram a rastreabilidade e o controle de indicadores em tempo real

GOVERNANÇA CORPORATIVA

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

ÉTICA, INTEGRIDADE E *COMPLIANCE*

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

TRANSPARÊNCIA, PRIVACIDADE
E SEGURANÇA DE DADOS





ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

GRI 2-9, 2-10, 2-12

A governança corporativa do Terminal XXXIX garante que as decisões estratégicas, operacionais e éticas estejam alinhadas com os princípios de sustentabilidade, responsabilidade e geração de valor para os *stakeholders*. O ano de 2024 foi marcado por ações com foco nas áreas de Compliance, Gestão de Riscos e Controles Internos, e Auditoria Interna.

A estrutura é formada por Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Comitê de Compliance e Ética, e Diretoria Executiva, além de uma área de Auditoria Interna, vinculada ao Conselho. Tanto o Conselho de Administração quanto a Diretoria Executiva têm papel central na supervisão e tomada

de decisões sobre os impactos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas, abrangendo tópicos ambientais, sociais e econômicos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Mais alto órgão de governança, com caráter deliberativo colegiado, o Conselho de Administração exerce papel estratégico, conduzindo os negócios com uma visão de longo prazo, por meio de decisões que assegurem o crescimento sustentável, o equilíbrio entre os interesses das sócias e a preservação da integridade institucional. É responsável

por propor, orientar e aprovar as diretrizes relacionadas ao negócio, incluindo riscos, contratação e destituição de auditoria externa, dividendos, demonstrações financeiras e visão estratégica para a sustentabilidade do negócio.

Suas atribuições abrangem a definição de ações e metas voltadas para objetivos ESG, além de políticas e a supervisão dos processos de identificação e gestão de impactos na economia, no meio ambiente e nas pessoas. A organização conta com grupos de assessoramento das sócias para acompanhamento e reporte das ações, bem como para monitoramento da execução das atividades, com comunicação de fatos relevantes aos *stakeholders* quando necessário.

As informações sobre a gestão dos impactos são reportadas ao Conselho por diferentes frentes, incluindo os comitês de assessoramento e a Diretoria Executiva. O reporte, realizado mensalmente ou sempre



que necessário, ocorre por meio de reuniões e relatórios de melhoria, com o uso de apresentações para facilitar o acompanhamento, monitoramento e a visualização dos temas em pauta. As atas dessas reuniões servem como registros formais e transparentes das decisões tomadas, assuntos discutidos e outras informações relevantes. [GRI 2-13](#)

Iniciativas de *compliance*, gestão de riscos e controles internos marcaram o ano de 2024



Em 2024, a pedido do Conselho, foi construída a matriz de dupla materialidade, com reuniões e definições coordenadas por grupos internos e representantes das sócias. Por se tratar do primeiro ano de implementação da matriz e consolidação dos indicadores, as metas definidas a longo prazo serão monitoradas a partir de 2025, e a análise de eficácia será realizada em 2026.

Os membros¹ do Conselho fornecem o suporte necessário para que as atividades da área de Compliance, Auditoria e Riscos, e Controles Internos sejam adequadamente conduzidas, de forma a mitigar riscos e orientar a tomada de decisão. O presidente do Conselho de Administração não ocupa cargo executivo na organização. [GRI 2-11](#)

O Terminal XXXIX estabelece um processo formal de nomeação e seleção para os membros do mais alto órgão de governança e seus comitês, que considera os perfis de competências e a adoção de princípios de transparência. A indicação dos membros ocorre com base no nível de confiança estabelecido. Entre os critérios avaliados no processo de nomeação e seleção estão o envolvimento dos *stakeholders*, as competências e experiências dos candidatos, além da participação da alta administração. [GRI 2-10](#)

Formavam o Conselho de Administração do Terminal XXXIX em 31/12/2024:

Marcus
Erich Thieme



Assumiu a Presidência do Conselho de Administração no fim de 2024. É diretor-presidente da Caramuru Alimentos S.A., empresa na qual atua desde 2021, inicialmente como diretor estatutário de Relações com Investidores. Economista pela Universidade Mackenzie, possui especialização pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) e cursou MBA pela Saint Mary's University (*abd; all but dissertation*) (Canadá). Acumula mais de 30 anos de experiência em mercado de capitais, com passagens pelo Banco Pactual, RBC Capital Markets (Canadá), Vale S.A., Tenda, Citibank, Tereos Internacional (como diretor e membro do Conselho de Administração da Guarani), Bunge e ONE. Possui certificação de Conselheiro Fiscal pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Altamir
Perottoni Junior



No ano de 2024, atuou como diretor de Operações do Terminal XXXIX, além de ocupar o cargo de diretor comercial da Rumo. Com sólida experiência em empresas B2B, atua há mais de 17 anos nas áreas de vendas e *marketing*, planejamento estratégico e desenvolvimento de negócios. Gestor orientado a resultados, tem habilidades para engajar e influenciar diferentes grupos, além de competências financeiras para o desenvolvimento de planos de negócios, *valuation*, cenários e simulações. Entre suas especialidades, destacam-se o desenvolvimento de negócios, liderança de equipes, estratégia e responsabilidade por P&L. No início de 2025, passou atuar como VP Comercial da Rumo e membro do Conselho, transferindo o cargo de diretor do Terminal XXXIX para o João Marcelo Alves da Silva.

Wesley
Sousa Rezende



É diretor internacional de Commodities da Caramuru, sendo responsável pela exportação de produtos como soja, milho e seus derivados. Lidera as operações da unidade de Sorriso (MT) para a comercialização de proteína concentrada de soja (SPC, na sigla em inglês), biodiesel e lecitina, além de coordenar o Programa Non Gmo Hard IP, que assegura a rastreabilidade e identidade preservada dos produtos livres de contaminação por transgênicos.



Saiba mais sobre o Conselho de Administração e as competências de seus membros no [site](#).

¹ São membros atuais do Conselho (2025) Marcus Erich Thieme (presidente) e João Marcelo Alves da Silva (diretor de Portos da Rumo, que assumiu em 2025 a posição de membro do Conselho e diretor-superintendente do Terminal XXXIX).



COMITÊ DE AUDITORIA

Com membros indicados pelas acionistas, é subordinado ao Conselho de Administração, atuando como instância de supervisão das atividades de Gestão de Riscos e Controles Internos, Compliance e Auditoria Interna. Seu objetivo é orientar tecnicamente essas áreas, assegurando que os processos críticos sejam realizados com confiabilidade, aderência às normas e mitigação de riscos relevantes.

COMITÊ DE COMPLIANCE E ÉTICA

Subordinado ao Comitê de Auditoria, é responsável por estabelecer os critérios de boas práticas éticas e de integridade. Orienta instruções consultivas, investigativas e disciplinares, necessárias para a efetividade e operacionalização do Programa de Compliance. Seu trabalho contribui diretamente para a preservação da reputação e a prevenção de desvios de conduta em todas as relações da companhia.

Saiba mais sobre os comitês e as competências de seus membros no [site](#).

DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva participa ativamente do dia a dia da companhia, sendo responsável pela execução do plano estratégico definido pelo Conselho de Administração. Com atuação técnica e operacional, assegura a execução das diretrizes corporativas e o cumprimento dos objetivos do negócio.

No âmbito dos processos operacionais e financeiros, a Diretoria é responsável pela conformidade com normas internas, leis e dispositivos regulatórios, além da aplicação de medidas disciplinares em casos de violação aos padrões de integridade definidos pelo Conselho de Administração e Comitê de Auditoria.

O Conselho delega as responsabilidades pela gestão dos impactos da organização aos diretores. Entre as atribuições desses executivos estão o desenvolvimento e a implementação de estratégias de sustentabilidade, *compliance* com regulações e normas aplicáveis, promoção de inovação e pesquisa, a publicação de relatórios de sustentabilidade, além da avaliação de riscos e oportunidades relacionados aos impactos da organização. [GRI 2-13](#)

Saiba mais sobre a Diretoria Executiva e as competências de seus membros no [site](#).

AUDITORIA INTERNA

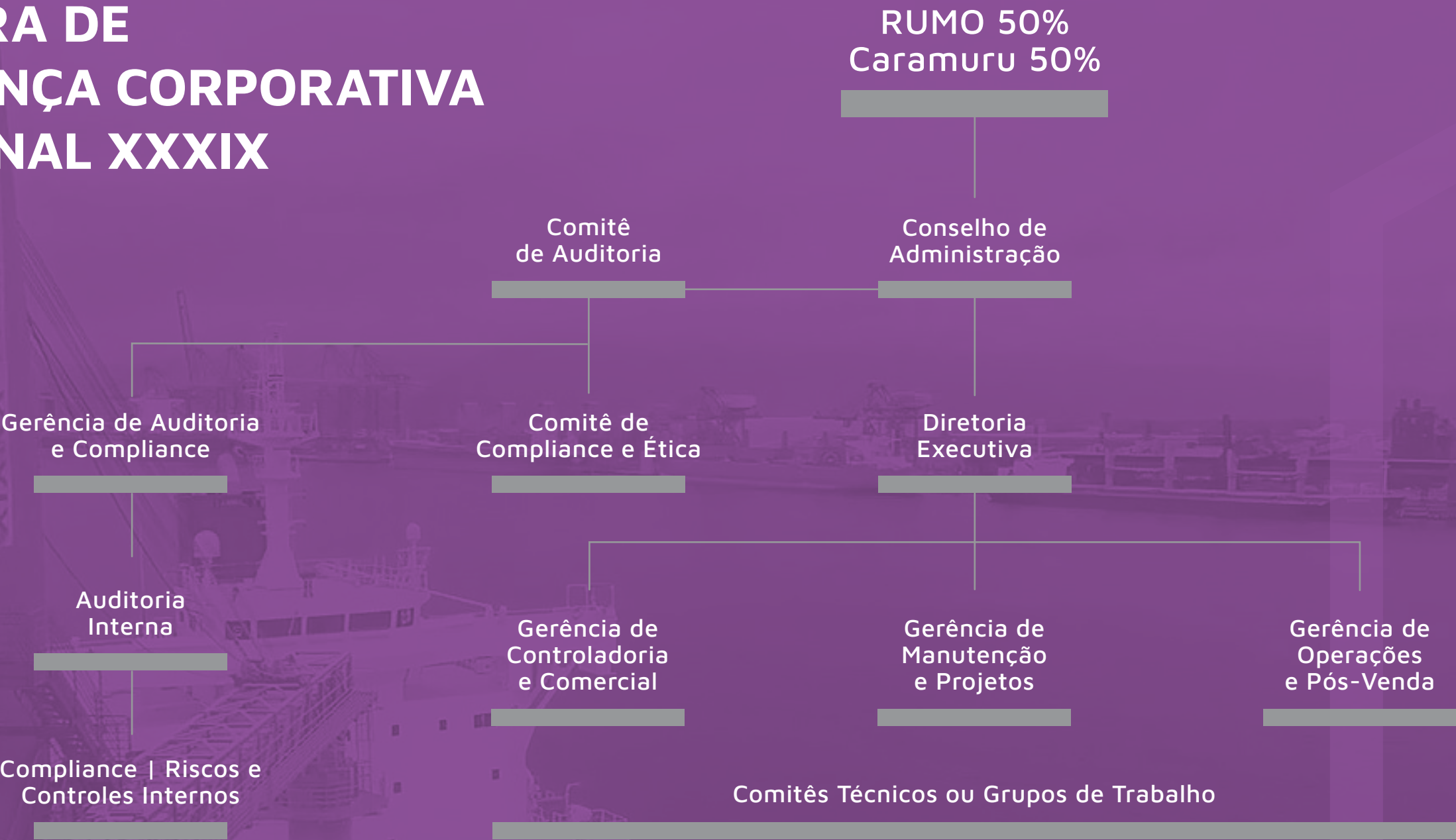
A área é responsável por conduzir, planejar, executar e avaliar as atividades de auditoria interna e assessorar o Conselho, Comitê de Auditoria e Diretoria Executiva no exercício do controle das principais operações do Terminal XXXIX, além de atender às demandas internas e de órgãos externos de controle, visando agregar valor ao negócio e assessorar de forma sistemática e objetiva as demais áreas da companhia.

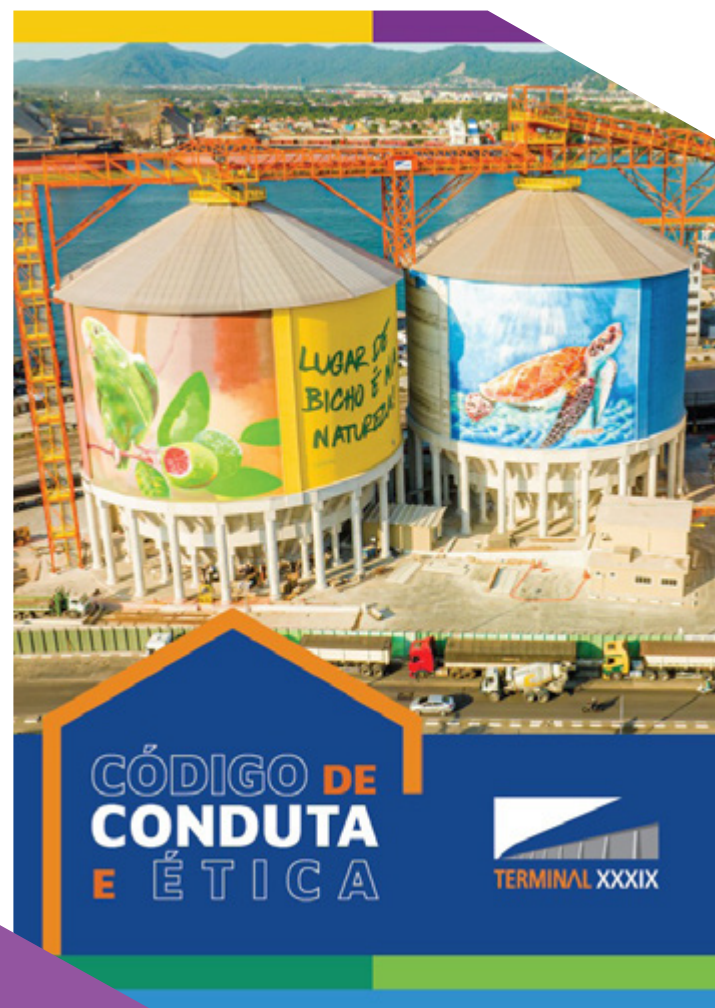
Saiba mais sobre a Auditoria Interna no [site](#).





ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA DO TERMINAL XXXIX





Nosso Código de Conduta e Ética estabelece diretrizes para colaboradores, clientes, parceiros e fornecedores

ÉTICA, INTEGRIDADE E *COMPLIANCE*

GRI 3-3: ÉTICA, INTEGRIDADE E *COMPLIANCE*, 2-23, 205-1, 205-2

Comprometido com práticas empresariais responsáveis, o Terminal XXXIX consolidou em 2024 as áreas de Compliance, Gestão de Riscos e Controles Internos, e Auditoria Interna, alinhadas às melhores práticas de governança corporativa. Essa decisão estratégica tem por objetivo aproximar as práticas locais com as exigências dos clientes internacionais e das sócias.

Foram implementados indicadores de governança baseados nas diretrizes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e criada uma matriz de risco aprovada em Conselho, em linha com uma abordagem de prevenção e resposta a riscos corporativos ([leia mais em Gestão de riscos e controles internos](#)).

Documento essencial para a gestão da companhia, o [Código de Conduta e Ética](#) estabelece as diretrizes de conduta para os colaboradores, clientes, parceiros e

fornecedores do Terminal XXXIX. Esses compromissos têm como referência instrumentos intergovernamentais reconhecidos, como a legislação anticorrupção nacional e internacional, legislação de prevenção à lavagem de dinheiro, a metodologia de controles internos Coso ERM (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission – Enterprise Risk Management) e Cobit (Control Objectives for Information and Related Technology), *framework* de governança e gestão de TI. Além disso, fornece as diretrizes para a realização de devida diligência, aplicação do princípio da precaução e o respeito aos direitos humanos reconhecidos internacionalmente, que abrangem o respeito à legislação vigente, garantia de condições de trabalho adequadas, livre associação política e sindical, proibição do trabalho forçado e infantil. Esses compromissos são aplicados a colaboradores e parceiros.



O Código de Conduta e Ética detalha os Pilares ESG como parte integrante da cultura organizacional, enfatizando a segurança dos colaboradores e a responsabilidade socioambiental da companhia ([leia mais em Pilares ESG](#)), além de mencionar o Código

Internacional para Proteção de Navios e Instalações Portuárias (ISPS Code, na sigla em inglês) como um conjunto de ações de segurança marítima para combater o terrorismo, ressaltando a responsabilidade da área de Segurança Patrimonial pelo seu cumprimento.

A companhia não tolera práticas de corrupção, lavagem de dinheiro ou suborno. Esses temas são tratados conforme a Política Anticorrupção, Lavagem de Dinheiro, Antitruste e Suborno, com fiscalização do Conselho de Administração. Em 2024, não houve ações judiciais pendentes ou encerradas relacionadas a concorrência desleal ou a monopólio. Além disso, nesse período, não foram registrados casos confirmados de corrupção envolvendo a companhia nem seus colaboradores. [GRI 205-3, 206-1](#)

No ano, o Terminal avaliou 100% dos 142 controles mapeados para mitigar riscos, utilizando uma abordagem estruturada e multifacetada de prevenção e controle. Esse processo é conduzido pelas áreas de Auditoria Interna, Riscos e Controles Internos, Compliance e Segurança Patrimonial. O monitoramento é garantido por instrumentos

como: Canal de Denúncias, Ouvidoria, plataforma interna Feedz, além de políticas e procedimentos específicos.

O Terminal XXXIX adota processos para prevenir e mitigar conflitos de interesses, incluindo a atuação do Comitê de Compliance e Ética na aplicação de políticas, procedimentos, programas de educação e treinamento, transparência nos registros de decisões relevantes e mecanismos de *compliance*. Para promover a transparência, os possíveis conflitos de interesses em suas relações de negócio são comunicados aos públicos interessados. [GRI 2-15](#)

O Conselho de Administração é o nível mais alto responsável pela aprovação e supervisão da incorporação de compromissos e políticas, aplicadas a todas as atividades da companhia e às suas relações de negócio. Esses compromissos são comunicados aos trabalhadores, parceiros comerciais e outras partes relevantes por meio de treinamentos obrigatórios aplicados anualmente e no momento de admissão de novos colaboradores; e comunicações internos, assegurando a disseminação da cultura ética em todos os níveis.



100%
dos 142
controles
mapeados
para mitigar
riscos foram
avaliados



A implementação desses compromissos nos diferentes níveis organizacionais ocorre por meio de processos de delegação e atribuição de responsabilidades, prestação de contas de acompanhamento e avaliações periódicas. A integração nas estratégias organizacionais, políticas e operações é realizada por meio do desenvolvimento de procedimentos operacionais, treinamentos, avaliação de impactos, monitoramento e revisão contínua, procedimentos de diligência, comunicação interna, além do incentivo ao *feedback* e envolvimento dos funcionários. A organização promove relatórios transparentes sobre o progresso dessas ações. [GRI 2-24](#)

Há vários mecanismos para comunicar as preocupações cruciais ao Conselho de Administração. Entre os principais estão: relatórios e apresentações periódicas, reuniões com a Diretoria Executiva e comitês de assessoramento, relatórios de auditorias interna e externa, relatórios de riscos, apresentações de desempenho financeiro, análises estratégicas e planos de negócios, revisões de questões legais e regulatórias, além de comunicações específicas em casos de crises e emergências. Atualmente, a empresa não faz o controle do número de preocupações relatadas ao Conselho. [GRI 2-16](#)

A companhia disponibiliza diferentes mecanismos para que as pessoas possam buscar informações sobre políticas e práticas responsáveis da organização, entre eles manuais e documentação de apoio, programas

de aconselhamento, contratação de consultorias externas, participação em fóruns, além do compartilhamento de melhores práticas para orientar colaboradores e parceiros. [GRI 2-26](#)

Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção¹ [GRI 205-2](#)

Membros da governança	Comunicados	Treinados
Número total de empregados	9	9
Número total de empregados comunicados/treinados	3	3
Percentual de empregados comunicados/treinados	33,33%	33,33%
Empregados, por categoria funcional	Comunicados	Treinados
Gerência		
Número total de empregados	3	3
Número total de empregados comunicados/treinados	3	3
Percentual de empregados comunicados/treinados	100%	100%
Supervisão/Coordenação		
Número total de empregados	10	10
Número total de empregados comunicados/treinados	10	10
Percentual de empregados comunicados/treinados	100%	100%
Engenharia		
Número total de empregados	1	1
Número total de empregados comunicados/treinados	1	1
Percentual de empregados comunicados/treinados	100%	100%
Liderança		
Número total de empregados	8	8
Número total de empregados comunicados/treinados	8	8
Percentual de empregados comunicados/treinados	100%	100%

Empregados, por categoria funcional	Comunicados	Treinados
Administrativo		
Número total de empregados	49	49
Número total de empregados comunicados/treinados	49	49
Percentual de empregados comunicados/treinados	100%	100%
Operacional		
Número total de empregados	246	246
Número total de empregados comunicados/treinados	240	240
Percentual de empregados comunicados/treinados	97,56%	97,56%
Jovem aprendiz		
Número total de empregados	11	11
Número total de empregados comunicados/treinados	11	11
Percentual de empregados comunicados/treinados	100%	100%
Total		
Número total de empregados	328	328
Número total de empregados comunicados/treinados	322	322
Percentual de empregados comunicados/treinados	98,17%	98,17%

¹ Todos os empregados estão alocados na Região Sudeste, em Santos-SP.



PROGRAMA DE COMPLIANCE

Um dos destaques do ano foi o lançamento da [Política de Compliance](#), inspirada no Decreto nº 11.129/2022 (nova regulamentação da Lei Anticorrupção). O documento estabelece diretrizes para garantir a conformidade ética e legal nas operações,

promovendo uma cultura de integridade e transparência. Além disso, fornece a estrutura do Programa de Compliance do Terminal XXXIX. O programa inclui mecanismos de monitoramento das políticas e procedimentos internos e auditorias interna e externa, assim como a identificação de desvios e a implementação de ações corretivas documentadas e apresentadas à Diretoria.

Os pilares do programa são:



Apoio da alta administração é crucial para a cultura ética



Gestão de riscos envolve a identificação e documentação de ameaças



Códigos e manuais formalizam o posicionamento corporativo



Comunicação e treinamento garantem a transparência e a conscientização



Controles internos promovem a integridade e a conformidade



Canal de Denúncias permite a comunicação segura de irregularidades



Investigação interna assegura a análise de conformidade



Auditoria e monitoramento garantem a eficácia do programa



Due diligence avalia riscos de integridade em relacionamentos



Inclusão e diversidade são valorizadas no ambiente de trabalho

CANAL DE DENÚNCIAS

GRI 2-25, 2-26

Em 2024, o Terminal realizou a migração do seu Canal de Denúncias para a plataforma Resguarda, que possui certificação ISO/IEC 27001 em segurança da informação. O canal é um instrumento sigiloso e seguro para a comunicação de quaisquer infrações e permite a inclusão de relatos, sugestões e recomendações de forma anônima ou identificada, com intuito de manter a integridade e respeito. O canal está disponível 24 horas por dia, sete dias da semana. É possível registrar qualquer situação que indique uma violação ou aparência de violação de princípios éticos, políticas, normas, leis e regulamentos ou quaisquer outras condutas impróprias e/ou ilegais, bem como registrar impactos negativos causados direta ou indiretamente pela companhia.

As informações recebidas são reportadas mensalmente à Diretoria Executiva, ao Comitê de Compliance e Ética, e ao Comitê de Auditoria, e trimestralmente ao Conselho de Administração, com apresentação de relatórios de investigação e andamento das denúncias recebidas.

Em 2024, o Canal de Denúncias passou a ser monitorado para identificar padrões e orientar melhorias contínuas nas políticas. Esse processo incluiu o reforço de treinamentos e uma palestra institucional (Elo Porto), voltada à ampla divulgação do canal e apresentação dos resultados aos colaboradores. As iniciativas aumentaram a confiança no canal, fortalecendo a integridade e a transparência no ambiente corporativo. No período, não houve registros de queixas ou casos que demandassem reparação aos *stakeholders*.



www.resguarda.com/terminalxxxix.canaldedenuncia



0800 591 2234 / 0800 891 4636



terminalxxxix@resguarda.com



+55 11 47806110



GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A gestão de riscos busca fortalecer a clareza e segurança dos processos, apoiar a tomada de decisão, preservar a reputação da companhia e aumentar a maturidade institucional do Terminal XXXIX, além de melhorar o alinhamento com as expectativas das sócias e partes interessadas. Conduzida de forma colaborativa, com cada área atuando como responsável pelos próprios riscos, está pautada pela Política de Gestão de Riscos, que reúne princípios, diretrizes e responsabilidades para integrar a gestão de riscos e controles internos à estratégia corporativa.

Nossos processos de gerenciamento de riscos são estruturados em metodologias baseadas nos *frameworks* Coso ERM, ISO 37001 e Cobit

A política, que define critérios rigorosos para amostragem de testes e enfatiza a melhoria contínua, adota uma abordagem sistemática para identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento de riscos. Utiliza uma matriz de riscos baseada na combinação entre impacto e probabilidade, além de aplicar conceitos de risco inerente e residual. A avaliação de controles considera o nível de confiança (NC) e permite mensurar o risco de controle. O tratamento pode envolver ações como evitar, reduzir, aceitar e compartilhar riscos.

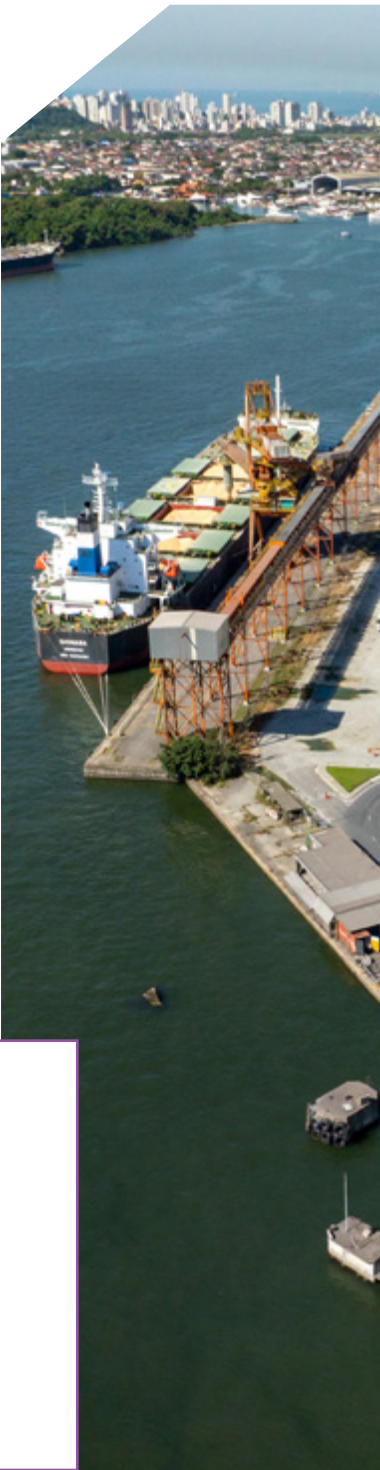
O gerenciamento é aplicado a projetos, processos, produtos e serviços, sendo orientado por metodologias estruturadas e baseadas nos *frameworks* Coso ERM e ISO 37001 (que estabelece requisitos e diretrizes para a implementação de um sistema de gestão antissuborno), e Cobit (Control Objectives for Information and Related Technology), que visa aprimorar a governança, o gerenciamento e a auditoria de sistemas de

informação, ajudando a mitigar os riscos associados. A responsabilidade pela implementação é compartilhada entre o Comitê de Auditoria, a Diretoria Executiva, a área de Gestão de Riscos e os gestores de risco, com foco em assegurar decisões fundamentadas, cultura ética e transparência.

O Terminal XXXIX construiu uma matriz de riscos seguindo diretrizes internacionais, como as do Coso ERM 2017 e Cobit, e as exigências da lei Sarbanes-Oxley (SOx, criada nos Estados Unidos para proteger investidores e o público contra fraudes e erros contábeis cometidos por empresas de capital aberto), além de orientações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) brasileira. Essa escolha garantiu linguagem comum e padronizada com os *stakeholders*, antecipando exigências regulatórias ou contratuais.



A matriz de riscos do Terminal segue diretrizes nacionais e internacionais como Coso ERM 2017 e Cobit





Validada pelo Comitê de Auditoria e aprovada pelo Conselho de Administração, a matriz tem 142 riscos mapeados que impactam diretamente a demonstração financeira da companhia e um plano de contingência para as frentes abordadas. A avaliação inclui o Código Internacional para a Segurança de Navios e Instalações Portuárias (ISPS Code, na sigla em inglês) e está conectada aos indicadores de sustentabilidade e governança (ESG, na sigla em inglês). A companhia tem a intenção de integrar a matriz de materialidade ESG com a matriz de riscos até 2026, incluindo aspectos climáticos e ambientais no modelo de controle.

Os riscos são monitorados e atualizados com apoio das áreas de negócios, para contribuir com a manutenção e garantir que os cenários possíveis de riscos estão previstos, testados e demonstrados no Plano de Continuidade de Negócio (PCN). A análise de riscos envolve dois elementos: impacto e probabilidade. A combinação desses fatores define o nível de risco, orientando as ações de mitigação e controle.

Saiba mais sobre controles internos e gestão de riscos nas [Demonstrações Financeiras](#) e no [site](#).

MAPEAMENTO DOS RISCOS CLIMÁTICOS GRI 201-2

O estudo de riscos climáticos realizado no ano-base 2024 identificou os principais eventos que podem impactar suas operações e propôs medidas de adaptação. Os fenômenos de mais relevância incluem tempestades, ventos fortes, ondas e aumento do nível do mar, capazes de causar interrupções operacionais e danos à infraestrutura portuária.

A análise adotou metodologia baseada no Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), considerando ameaças, exposição e vulnerabilidade, e utilizou dados da Autoridade Portuária de Santos e da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). O principal risco identificado para o Terminal são as chuvas, que paralisam a movimentação de grãos sólidos – como farelo de soja e grãos de soja e milho – mesmo com baixa intensidade. O histórico dos últimos cinco anos aponta uma média anual de 52 dias de paralisação devido a esse fator.

Outros eventos climáticos, como ventos extremos e neblina, impactam o Terminal

indiretamente, nas operações de embarque. As operações de recebimento por caminhão e trem seguem normalmente durante esses períodos.

A organização continua monitorando a evolução dos impactos climáticos e avalia melhorias nos sistemas de controle e métricas

financeiras, com o objetivo de estimar com mais precisão os custos e benefícios relacionados à adaptação e às oportunidades de mitigação.

Leia mais sobre mudanças climáticas em [Gestão ambiental](#).

GESTÃO DE CRISES

Por meio de sua Política de Gestão de Continuidade de Negócios, o Terminal XXXIX estruturou diretrizes, papéis e responsabilidade para assegurar que, em uma situação disruptiva, um nível aceitável de serviço predeterminado seja entregue e que medidas sejam tomadas para garantir a sustentação das atividades da companhia. As diretrizes orientam a mitigar riscos por falha interna e fator externo, indisponibilidade operacional significativa, desgaste de reputação e resposta a incidentes e recuperação de desastre.

A continuidade das operações é garantida por um conjunto de planos estratégicos que visam proteger a integridade das atividades, responder rapidamente a emergências e minimizar impactos em caso de eventos disruptivos.





**Diferentes *stakeholders* são
engajados em políticas e
processos de segurança de dados**

TRANSPARÊNCIA, PRIVACIDADE E SEGURANÇA DE DADOS

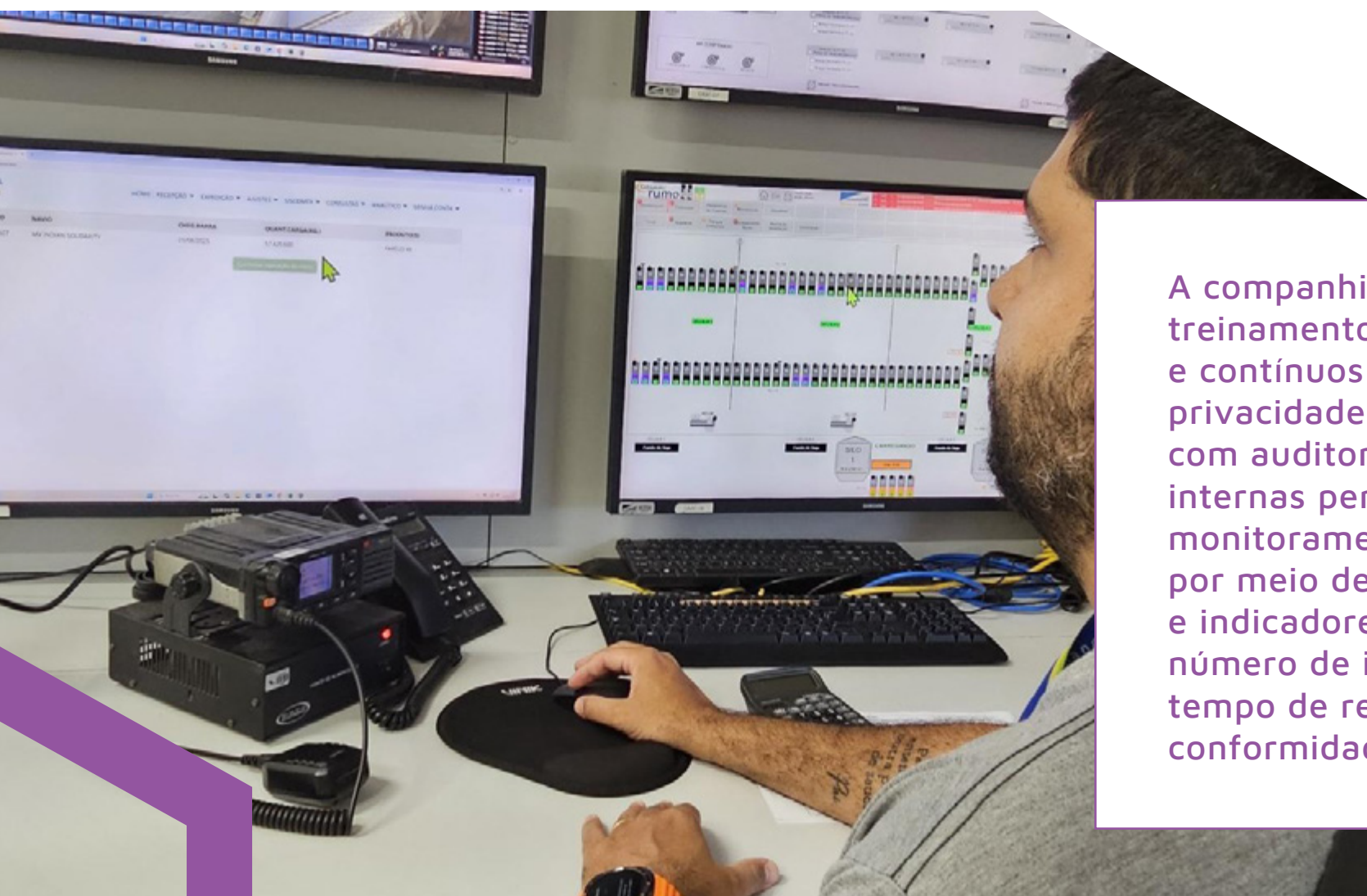
GRI 3-3: PRIVACIDADE E SEGURANÇA DE DADOS, 2-29

No Terminal XXXIX, a segurança da informação é tratada como uma responsabilidade compartilhada por todos os colaboradores e parceiros. Isso inclui o compromisso com os dados dos *stakeholders*, a proteção contra vazamentos e a manutenção da confidencialidade em qualquer circunstância. As políticas internas abrangem desde a segurança da informação até a proteção, retenção e descarte de dados pessoais, com foco em confidencialidade, integridade, disponibilidade, transparência e minimização.

A companhia realiza o engajamento com diversos grupos de *stakeholders*, incluindo parceiros de negócios, organizações da sociedade civil, clientes, empregados e outros trabalhadores, governos, comunidades locais, acionistas, fornecedores e sindicatos.

Entretanto, todos os dados, registros e informações geradas ou armazenadas em seus sistemas são de propriedade exclusiva da empresa.

Esse engajamento visa identificar impactos reais e potenciais, gerenciar riscos e oportunidades, promover inovação, cumprir requisitos regulatórios, fomentar a sustentabilidade, atender às demandas dos investidores e construir relacionamentos duradouros. Ele é promovido pela comunicação transparente, envolvimento nas tomadas de decisão, responsabilidade social corporativa, além de avaliações contínuas das interações.



A companhia promove treinamentos obrigatórios e contínuos em privacidade e segurança, com auditorias internas periódicas e monitoramento técnico por meio de *logs*, antivírus e indicadores como número de incidentes, tempo de resposta e conformidade de acessos.

Em 2022, 2023 e 2024, a companhia reforçou os controles de acesso e proteção da informação, em conformidade com normas de segurança da informação e em diálogo com as exigências da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e ISPS Code. A [Política de Governança em Privacidade e](#)

[Proteção de Dados](#) estabelece as diretrizes para o tratamento de dados pessoais pela companhia e terceiros. Além dessa política, foi elaborada a [Política de Privacidade](#), com o objetivo de descrever as medidas de proteção e procedimentos para tratamento de dados pessoais, que se aplica a atividades

on-line e físicas realizadas pelo Terminal XXXIX. Outras políticas estabelecem diretrizes para proteger os ativos de informação, delimitam prazos e critérios para armazenamento e descarte de dados, e estabelecem barreiras técnicas e organizacionais para evitar vazamentos ou acessos indevidos.

Entre os destaques do ano na área, projetos como o de validação antecipada de agendamentos rodoviários, que contribui para a redução da coleta e guarda de dados pessoais físicos, além de agilizar o processo de entrada de caminhões no Terminal. Em outra frente, foram estabelecidos processos que fortalecem a proteção cibernética da empresa, com monitoramento contínuo e identificação proativa de ameaças, inclusive em ambientes como a *dark web*.

Em 2024, o Terminal não registrou nenhuma queixa formal relacionada à violação de privacidade de clientes, colaboradores, terceiros ou fornecedores. Além disso, não foram identificadas ocorrências de vazamento, furto ou perda de dados pessoais sob a responsabilidade da organização. Cabe destacar que todos os clientes do Terminal são pessoas jurídicas, o que reduz a exposição a riscos envolvendo dados pessoais. **GRI 418-1**



Em
2024,
o Terminal não recebeu registros relacionados à violação de privacidade de clientes, colaboradores, terceiros ou fornecedores



TRANSPARÊNCIA COM OS CLIENTES

GRI 3-3: TRANSPARÊNCIA COM OS CLIENTES

Por meio do Sistema de Gestão Integrado, a companhia busca fornecer serviços em atendimento às necessidades e requisitos de seus clientes, com ênfase na qualidade, na produtividade e na inovação, assim como com responsabilidade social, comunitária e ambiental.

A Política Comercial estabelece diretrizes para orientar os acordos com clientes, garantindo equidade, clareza e solidez nas negociações e contratos; e o Código de Conduta e Ética descreve a postura esperada dos colaboradores. Para prevenir riscos como falhas de comunicação, conflitos sobre o escopo de serviços ou percepção de tratamento desigual, a organização mantém cláusulas contratuais padronizadas e prevê penalidades mútuas para proteger as partes interessadas. São realizadas reuniões de alinhamento trimestrais com os principais clientes, além da aplicação de pesquisas de satisfação semestrais e a disponibilização de um canal exclusivo para esclarecimentos contratuais. Em casos de



irregularidades em cargas embarcadas, o Terminal reúne gestores das áreas operacionais e de qualidade para desenvolver planos de ação corretiva.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Os resultados das pesquisas de satisfação são monitorados em rotinas semestrais, que avaliam critérios como clareza das informações contratuais, agilidade no atendimento e transparência nas comunicações. Os resultados, consolidados pela área Comercial, são discutidos com as áreas operacionais para ajustes sempre que a nota mínima esperada de 8,0 não é alcançada. Historicamente, o Terminal mantém índices de satisfação acima de 93% na avaliação geral, sendo que percentuais abaixo desse nível acionam processos de melhoria e planos de ação.

A organização passou a adotar cláusulas com linguagem simplificada e a oferecer reuniões de *onboarding* contratual para facilitar o entendimento do contrato logístico, o que elevou o índice de satisfação no item “clareza das informações” de 89% para 96% na pesquisa. Além disso, o protocolo de resposta a reclamações foi aprimorado,



Mantemos índices de
satisfação acima de

93%

na avaliação geral

reduzindo o tempo médio de retorno de cinco para três dias úteis.

Conforme aferido na pesquisa mais recente, publicada em fevereiro de 2025, foi atingido o percentual de 100% de satisfação em categorias como Profissionalismo, Eficiência e Cortesia.

A transparência institucional foi ampliada com melhorias no site www.terminal39.com.br, que passou a apresentar claramente a estrutura de governança, membros de comitês e documentos normativos públicos.

GESTÃO AMBIENTAL

EMISSÕES E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

QUALIDADE DO AR E GESTÃO DE RESÍDUOS

BIODIVERSIDADE E ÁGUA





EMISSÕES E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

GRI 3-3: GESTÃO DE EMISSÕES E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

O Terminal adota estratégias e práticas de sustentabilidade na área ambiental focadas em reduzir desperdícios de recursos e melhorar a eficiência das operações. Para isso, a gestão ambiental da empresa se pauta na certificação pela norma ISO 14001, que estabelece os requisitos para um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e orienta o estabelecimento de controles para gerenciar os impactos ambientais, como consumo de recursos e geração de resíduos.

Em 2025, a companhia realizou seu primeiro inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), auditado referente às emissões de 2024 e inserido na plataforma de Registro Público de Emissões (RPE) da Fundação Getulio Vargas (FGV). Elaborado pela área de Meio Ambiente da companhia, seguiu a metodologia do GHG Protocol Corporate Accounting and Reporting Standard e atendeu às diretrizes da norma ISO

14064. O inventário considera os escopos 1 (emissões diretas), 2 (consumo de energia elétrica) e 3 (outras emissões indiretas decorrentes das atividades da companhia, sendo consideradas as categorias 5 – Resíduos gerados nas operações; 6 – Viagens de Negócios; 7 – Emissão casa-trabalho; e Emissões e remoções biogênicas).

A análise do inventário de GEE revelou que as principais fontes emissoras estavam concentradas em máquinas e equipamentos, o que direcionou a substituição de unidades antigas por outras mais eficientes energeticamente, como ocorreu com pás carregadeiras e escavadeiras antigas. Além disso, os equipamentos são mantidos desligados durante períodos de baixa demanda, tanto no recebimento quanto no embarque, o que contribui para a redução do consumo de combustíveis e emissões associadas.



Realizamos, em 2025, nosso primeiro inventário de emissões de GEE, referente às emissões de 2024



10%

foi a meta de redução nas emissões de combustão móvel e estacionária até 2025 (ano-base 2024)



Em 2024, houve redução de **24%** nas emissões do escopo 1 em relação ao ano-base de 2023

Foi estabelecido o objetivo de reduzir em 10% as emissões de gases de efeito estufa provenientes das frotas de veículos leves e pesados (combustão móvel), e do consumo de combustíveis fósseis em combustão estacionária até dezembro de 2025, tomando como base o ano de 2024. Para isso, é feito o monitoramento mensal do consumo de combustível e da intensidade de emissões por tonelada transportada, além da análise de resíduos gerados, como óleo usado e farelo inservível. O acompanhamento desses indicadores é feito por meio de painéis integrados ao SGI e revisado em reuniões periódicas com a liderança.

A eficácia das ações climáticas é verificada anualmente com base na análise de indicadores como emissões diretas (escopo 1) e consumo de energia. Esses dados são compilados pela área de Meio Ambiente e discutidos em reuniões com as gerências de Operação, Manutenção, Controladoria e o Sistema de Gestão Integrado (SGI). O ciclo de monitoramento é apoiado por metodologias como o PDCA, com resultados reportados à alta gestão e à área de Compliance, permitindo ajustes e o desenvolvimento de planos de ação corretiva sempre que necessário.

Em 2024, houve redução de 24,52% nas emissões do escopo 1 em relação ao ano-base de 2023 (ambos os relatórios podem ser encontrados na plataforma da FGV), resultado de iniciativas como a substituição de transformadores antigos por modelos a seco, que oferecem menos risco ambiental e mais eficiência energética. No escopo 3,

a redução de 62,36% referente a emissões indiretas da cadeia de valor foi atribuída principalmente à diminuição de viagens de negócios, com a adoção de reuniões *on-line*, e à realização de diagnóstico de mobilidade com os colaboradores, com o objetivo de identificar oportunidades de redução nas emissões de deslocamento casa-trabalho.

Emissões diretas de gases de efeito estufa (escopos 1, 2 e 3)¹ [GRI 305-1, 305-2, 305-3](#)

Categorias	2023		2024	
	Emissões totais (tCO ₂ e)	Emissões biogênicas (tCO ₂ e)	Emissões totais (tCO ₂ e)	Emissões biogênicas (tCO ₂ e)
Emissões de escopo 1	809,83	96,84	611,23	87,11
Combustão estacionária	2,92	0,34	5,45	0,77
Combustão móvel	806,65	96,50	586,32	86,34
Emissões fugitivas	19,63	0	19,46	0
Emissões de escopo 2	316,787	-	570,49	-
Emissões de escopo 3	204,37	16,81	76,98	0,41
Resíduos gerados nas operações	86,29	-	73,81	0
Viagens de negócios	3,63	0,01	0,79	0,07
Transporte de empregados	114,45	16,81	2,38	0,34
Total de emissões de GEE	1.330,99	113,66	1.258,70	87,52

¹ O Terminal realiza o monitoramento de suas emissões com base na metodologia do GHG Protocol, utilizando dados específicos do local para garantir a precisão dos resultados. A estimativa foi realizada conforme diretrizes internacionais, que contempla os fatores de emissão e potenciais de aquecimento global (GWP) recomendados.

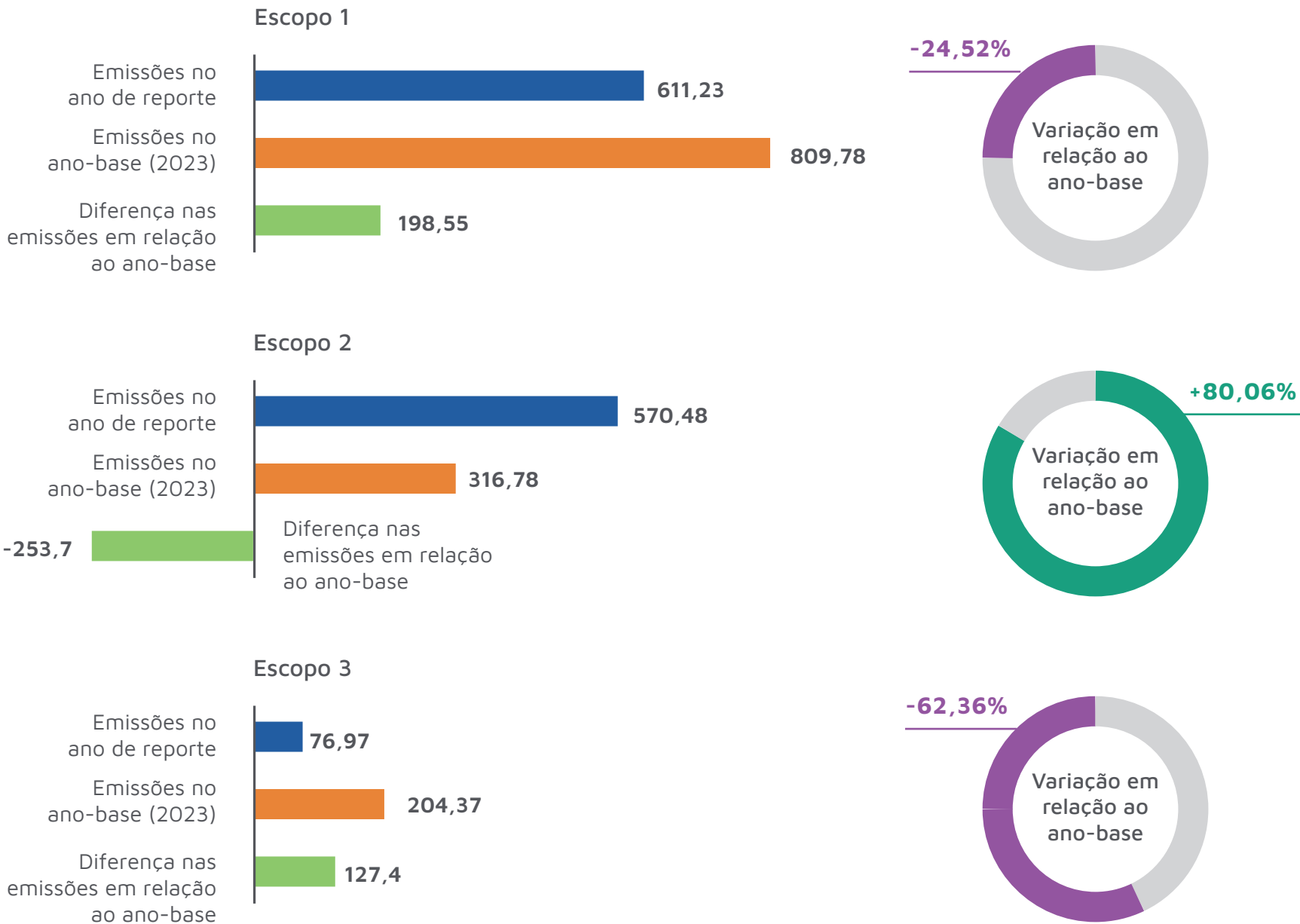


Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)¹ GRI 305-4

Total de emissões de GEE (escopos 1 e 2) (tCO ₂ e)	1.181,71
Emissões por quantidade total de produto movimentado	6.183.822,11
Taxa de intensidade energética	0,0002

¹O cálculo de intensidade das emissões considerou apenas a emissão de CO₂.

Redução de emissões de gases de efeito estufa (tCO₂e)¹ GRI 305-5



¹As emissões foram calculadas com base na metodologia do GHG Protocol, considerando os gases dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄) e óxido nitroso (N₂O).



ENERGIA GRI 302-4, 302-5

A energia consumida nas atividades do Terminal XXXIX é comprada da concessionária distribuidora de energia do local, a CPFL Energia, que está conectada ao Sistema Interligado Nacional (SIN). A companhia está em fase de expansão desde o fim de 2019, o que resultou em aumento da capacidade de recebimento e exportação. Consequentemente, houve um aumento proporcional no consumo de energia, inviabilizando a apresentação de reduções nos requisitos energéticos relacionados aos produtos e serviços prestados.

A companhia firmou contrato com a CPFL Soluções, que a representa na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Atualmente, 50% da energia consumida no

Terminal é proveniente de fontes renováveis, certificadas com o selo I-REC (International Renewable Energy Certificate). O certificado de energia renovável garante o rastreio da origem renovável conforme padrões internacionais. Além disso, a organização adota o controle rigoroso do abastecimento de máquinas e equipamentos, com verificação em campo e acompanhamento mensal.

O ano de 2021 foi adotado como ano-base para medições energéticas. As análises e cálculos de desempenho energético seguem a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG).

Em 2024, o Terminal implementou iniciativas como a substituição de 95% das lâmpadas convencionais por modelos LED e a otimização dos equipamentos de descarga rodoferroviária, visando mais eficiência nas operações e menos demanda energética. As ações promoveram a redução estimada de 3,72 GJ no consumo total de eletricidade. O cálculo foi realizado por meio de controle mensal em planilhas internas, reduzindo 10% do consumo de energia por tonelada movimentada.

50%

da energia consumida no Terminal é proveniente de fontes renováveis, certificadas com o selo I-REC

Total de energia consumida dentro da organização (GJ)^{1, 2} GRI 302-1

Tipo de energia	Quantidade calculada
Combustíveis não renováveis consumidos	8.244,33
Diesel (em litros)	8.179,83
Gasolina (em litros)	64,50
Combustíveis renováveis consumidos	1.008,76
Biodiesel (no diesel)	992,25
Etanol (na gasolina)	16,51
Eletricidade ^{3,4}	37,22
Total	8.281,55

¹ A metodologia para conversão dos combustíveis líquidos em gigajoules (GJ) seguiu os fatores de conversão da ANP e do IPCC, adotando os critérios previstos nas diretrizes do GHG Protocol.

² A empresa não realiza venda do excedente de eletricidade, aquecimento, refrigeração ou vapor autogerado.

³ O Terminal é representado pela CPFL Soluções na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). O consumo elétrico, registrado em kWh, é segmentado entre as modalidades Ponta e Fora de Ponta, sendo que 50% da energia consumida é proveniente de fontes renováveis e 50% de fontes não renováveis.

⁴ Não há consumo de energia por aquecimento, resfriamento, vapor.

Intensidade energética^{1, 2} GRI 302-3

Total de energia consumida dentro da organização (GJ)	8.281,55
Energia utilizada nas operações de movimentação do produto (GJ)	6.428,38
Taxa de intensidade energética (GJ por unidade de movimentação de produto)	1,29

¹ A partir do total de energia consumida, é calculada a quantidade utilizada nas operações de movimentação do produto – desde a chegada por caminhão ou vagão até o embarque no navio. Esse valor representa a parcela de energia diretamente vinculada à operação logística do Terminal.

² A taxa de intensidade energética foi calculada com base na razão entre a energia consumida nas operações logísticas e o total movimentado.



QUALIDADE DO AR E GESTÃO DE RESÍDUOS

GRI 3-3: QUALIDADE DO AR, 305-6, 305-7

Com foco na eficiência no uso de recursos e controle de resíduos, a companhia adota sistemas automatizados e monitoramento em tempo real para garantir conformidade ambiental e prevenir riscos. A poluição do ar é tratada com ações de controle de emissão de particulados e de gases diretos e indiretos. [GRI 2-25](#)

O Procedimento Operacional Padrão POP. SSMA.023 – Controle de Emissões Atmosféricas estabelece a sistemática para o monitoramento e controle das emissões de gases provenientes de motores a *diesel*. Esse procedimento reflete o compromisso da organização em mitigar os impactos ambientais relacionados à qualidade do ar, especialmente no contexto de suas operações portuárias e logísticas.

Além disso, todas as máquinas operadas por empresas terceirizadas devem passar pelo teste de fumaça preta, garantindo que

apenas os equipamentos que atendam ao padrão colorimétrico estabelecido possam atuar nas dependências do Terminal. Caso algum equipamento não esteja em conformidade, é obrigatória a realização de manutenção corretiva antes de sua liberação.

As informações sobre as emissões atmosféricas são consolidadas mensalmente e analisadas pela equipe responsável. Esse processo permite à companhia compreender as causas de desvios e implementar ações corretivas quando necessário, mesmo que ainda não haja indicadores formalizados para avaliação da eficácia das

medidas adotadas. A companhia não emite substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO) e, em 2024, não houve registro de emissões significativas de SO_x, compostos orgânicos voláteis, material particulado ou outras substâncias listadas em regulamentos ambientais. No período, foi registrada a emissão de 13 toneladas de óxidos de nitrogênio (NO_x), sendo essa a única substância com valor quantificado no período. As emissões resultam principalmente da queima de combustíveis fósseis, movimentação de resíduos sólidos (escopo 3), deslocamentos casa-trabalho e viagens corporativas.

**Consolidadas mensalmente,
as informações sobre as emissões
atmosféricas são analisadas e,
quando necessário, corrigidas**





RESÍDUOS GRI 2-25, 306-4

Em 2024, houve avanços significativos na gestão de resíduos do Terminal, priorizando práticas sustentáveis e de baixo impacto ambiental. Todo o volume de resíduos gerado foi destinado para tratamento ou disposição final fora dos limites da companhia, exclusivamente por empresas terceirizadas devidamente licenciadas.

O Terminal já opera com política de aterro zero. Dessa forma, os resíduos gerados nas operações são destinados a processos de recuperação e reaproveitamento, sem envio para aterros sanitários. Além disso, o farelo inservível gerado no processo é destinado à compostagem, fechando o ciclo de reaproveitamento de resíduos orgânicos.

Em 2024, foram tratadas 1.082,16 toneladas de resíduos, sendo 14,91 toneladas classificadas como perigosas e 1.067,25 toneladas como não perigosas. Todos os resíduos perigosos foram destinados à reciclagem. Quanto aos resíduos não perigosos, a destinação foi: compostagem, recuperação energética, reciclagem ou reaproveitamento. O óleo usado em motores passou por processo de rerrefino, e resíduos têxteis e EPIs sem contaminação foram transformados em cobertores.

Resíduos gerados (em toneladas)¹ GRI 306-3

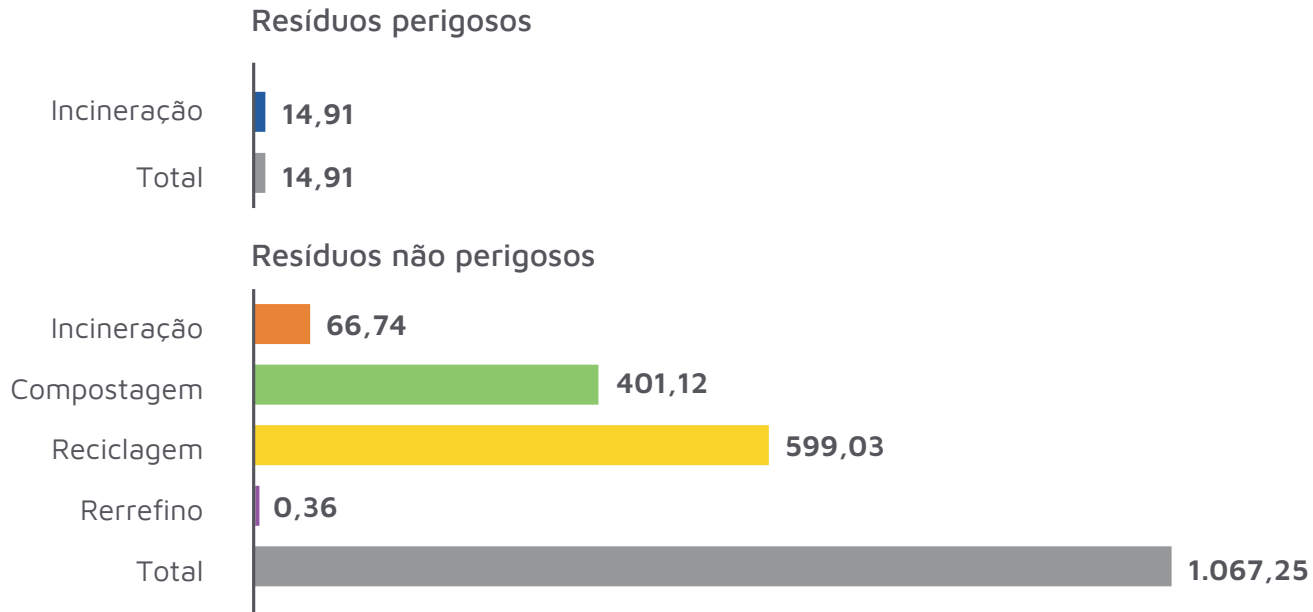
Resíduos perigosos	Quantidade
EPIs, embalagens plásticas e/ou metálicas, papéis e papelão, mangueiras e conexões, filtros de ar, filtros de motor, mantas absorventes, serragem, areia, turfa, material de pintura, cartucho de tinta e <i>toner</i> de impressora, borra oleosa, varredura orgânica, contaminados com óleos e graxas.	14,91
Total	14,91
Resíduos não perigosos	Quantidade
Farelo inservível	401,12
Lixo comercial	42,65
EPI – reciclagem	0,19
lixo eletrônico	0,82
Madeira	23,85
Entulho	402,39
Papel e plástico	104,93
Óleo de motores, transmissões e lubrificação	0,36
EPIs sem contaminação	0,24
Sucata metálica	90,7
Total	1.067,25

¹ Todos os resíduos antes de serem transportados são pesados, sendo emitido o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR), realizado por meio do Sigor/Ceteseb.



Em 2024, foram tratadas
1.082,16
toneladas de resíduos, sendo
1.067,25 toneladas de não
perigosos e 14,91 toneladas
de resíduos classificados
como perigosos

Disposição final de resíduos, por operação de disposição (em toneladas) GRI 306-5





BIODIVERSIDADE E ÁGUA

GRI 2-25, 303-3, 303-4, 303-5, 304-2

A companhia reconhece a relevância da conservação da biodiversidade como parte integrante da sua responsabilidade ambiental. O Terminal tem operações concentradas em área urbana e industrial do Porto de Santos, e suas atividades não exercem impactos significativos sobre a biodiversidade. Apesar disso, adota uma postura preventiva diante dos possíveis impactos sobre ecossistemas locais. Entre os impactos relatados estão a contaminação da água, mitigada por meio de controle fluvial, instalação de barreiras de contenção e contratação de

especialistas para rastreabilidade do produto contaminado; e eventuais derrames acidentais de hidrocarbonetos, que podem afetar a fauna marinha e costeira, especialmente aves, mamíferos e répteis.

Além disso, a empresa mantém um Plano de Atendimento a Emergências (PAE), um Plano de Proteção à Fauna (PPAF) e contratos com empresas especializadas: uma voltada à resposta emergencial em ambiente marinho e outra dedicada ao resgate da fauna em situações críticas.

Adicionalmente, em 2024, foi elaborado um laudo técnico de avaliação de pressão sonora em áreas habitadas, em conformidade com a Resolução Conama 01/90 e a NBR 10151/2019. Os resultados demonstraram que os níveis de ruído estão abaixo ou próximos aos limites estabelecidos, indicando ausência de impactos significativos sobre a biodiversidade das comunidades do entorno.

Mantemos um Plano de Atendimento a Emergências (PAE) e um Plano de Proteção à Fauna (PPAF) para mitigar os riscos de impactos ambientais





POCKET FOREST

Em 2024, a companhia deu um passo importante ao criar uma *pocket forest* (floresta de bolso) dentro de sua área. Essa iniciativa de plantio de árvores contribui diretamente para o sequestro de CO₂, além de promover benefícios ambientais, como a preservação da biodiversidade, proteção de recursos hídricos e melhoria da qualidade do ar.

No âmbito da gestão hídrica, é adotado um conjunto de práticas, políticas e ações voltadas para o uso sustentável, eficiente e responsável da água. Entre os destaques do ano, há o planejamento de projeto para reaproveitamento da água da chuva, com a implantação de uma Estação de Tratamento de Águas Pluviais (Etap). Esse sistema visa reduzir o consumo de água potável, utilizando a água reaproveitada para lavar estruturas, equipamentos e ruas do Terminal. O sistema de tratamento adotado será do tipo físico-químico, englobando as etapas de decantação, filtração e desinfecção. O projeto pode gerar uma economia de mais de R\$ 28 mil por ano, representando 97,4% do consumo total de água e esgoto (que custa R\$ 20,33/m³). A instalação do novo sistema deve ser concluída até o fim de 2025.

Toda a água usada pelo Terminal é fornecida pela Sabesp, com base em concessão para abastecimento portuário. Em 2024, foram captados 7,22 megalitros – mesmo volume descartado via rede da Autoridade Portuária de Santos (APS).

Os efluentes são totalmente destinados à rede coletora da APS, em conformidade com normas legais e ambientais. Amostras são coletadas em pontos estratégicos das

áreas administrativa e operacional, incluindo saídas de separadores de água e óleo. As análises seguem os parâmetros do Decreto Estadual nº 8.468/76 e da norma NAP. SUMAS.GCO.001.2023. Não foram detectadas substâncias com potencial de dano irreversível ao meio ambiente, nem houve registros de descumprimento dos limites de descarte.

O Terminal não está localizado em área de estresse hídrico. As informações sobre consumo e descarte são obtidas via faturas mensais da concessionária e controladas internamente.



A nova Estação de Tratamento de Águas Pluviais pode gerar uma economia de mais de

R\$ 28 MIL

por ano, representando 97,4% do consumo total de água e esgoto

NOSSA GENTE

SAÚDE, BEM-ESTAR E SEGURANÇA

DESENVOLVIMENTO E CULTURA CORPORATIVA

CADEIA DE SUPRIMENTOS





SAÚDE, BEM-ESTAR E SEGURANÇA

GRI 3-3: SAÚDE, BEM-ESTAR E SEGURANÇA,
403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10, 416-1



O Terminal XXXIX adota uma abordagem estratégica e humanizada para garantir ambientes de trabalho seguros, saudáveis e produtivos. O Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SGSST) abrange todas as atividades e locais da companhia, com atualização contínua a partir de matriz de risco, Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO), Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e requisitos legais.

Mudanças operacionais com impacto relevante são comunicadas imediatamente aos colaboradores e *stakeholders*, por canais como *e-mail*, Diálogos Diários de Segurança (DDS) e reuniões virtuais, priorizando transparência e alinhamento. Os trabalhadores participam ativamente do SGSST por meio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (Cipa), comissões internas, inspeções participativas, treinamentos e canais estruturados.

A Política de Saúde, Segurança e Meio Ambiente orienta as práticas de prevenção de riscos e promoção do bem-estar, com base em:





A metodologia SGI.SSMA.004 orienta a identificação de perigos e a aplicação da hierarquia de controles. A abordagem é integrada à Análise Preliminar de Riscos (APR), Permissões de Trabalho (PTs), investigações de incidentes e revisões do GRO e PGR. Os levantamentos são realizados por técnicos e validados por engenheiros de segurança.

Todos os colaboradores e terceiros passam por treinamentos obrigatórios em SST, incluindo percepção de riscos, uso de EPIs, normas regulamentadoras, ergonomia e resposta a emergências. A gestão é feita pela área de Gente e Gestão, com controle de participação. Antes de iniciar atividades, devem apresentar APRs e procedimentos operacionais para aprovação. São adotadas medidas como PTs para atividades críticas, inspeções, auditorias e reuniões de alinhamento. Trabalhadores avulsos (OGMO) e sazonais participam de treinamentos e DDS, embora não estejam formalmente integrados ao SGSST. A confidencialidade das informações de saúde é assegurada conforme a LGPD, com acesso restrito à equipe de saúde, sistemas protegidos e rastreamento de acessos.

Avaliações de impacto à saúde e segurança abrangem todas as áreas da empresa, com base em inspeções, auditorias, indicadores de desempenho e quase acidentes.

Os principais riscos identificados incluem:



Psicossociais:

estresse ocupacional e impactos na saúde mental



Mecânicos:

aprisionamento, esmagamento, quedas de objetos e acidentes com veículos pesados



Ergonômicos:

posturas inadequadas, movimentos repetitivos, levantamento de cargas e ritmos intensos



Acidentes:

quedas de altura, escorregões, atropelamentos internos, incêndios e soterramentos



Físicos:

exposição a ruído, vibração, temperaturas extremas e iluminação inadequada



Químicos:

inalação de poeiras vegetais, contato com graxas, óleos e produtos de manutenção

A empresa garante o direito dos trabalhadores de interromper atividades que representem risco à sua integridade, sem retaliação. Casos reais comprovam a efetividade dessa diretriz.

Acidentes são investigados com ferramentas como Ishikawa e 5 Porquês, com ações corretivas estruturais, administrativas e comportamentais. Em 2024, houve um acidente com prestador de serviço. Não foram registrados casos de doenças ocupacionais.





ATENÇÃO E BEM-ESTAR

A promoção à saúde inclui campanhas como Outubro Rosa, Novembro Azul, Setembro Amarelo e Janeiro Branco, além de vacinações, exames preventivos, palestras, apoio psicológico e programas de prevenção. Em 2025, foi implantado atendimento permanente com psicóloga contratada, marcando um alinhamento com as novas diretrizes da NR1. A comunicação das ações é feita via Feedz, WhatsApp, TVs internas e murais.



O ambulatório de saúde ocupacional funciona das 7h às 17h com médico do trabalho, técnica de enfermagem e assistente administrativa. Realiza exames ocupacionais, primeiros socorros e orientações. Consultas podem ser agendadas ou realizadas diretamente. Fora do horário, emergências são atendidas via empresa contratada.





Incentivamos o crescimento profissional com base em desempenho, resultados e tempo de serviço



328

colaboradores próprios:
84,1% homens e
15,9% mulheres

DESENVOLVIMENTO E CULTURA CORPORATIVA

A cultura do Terminal XXXIX é marcada pela evolução contínua e por um propósito claro: criar um ambiente seguro, ético e inclusivo, no qual o desenvolvimento humano esteja no centro das decisões estratégicas. Em 2024, houve avanços significativos como a criação e consolidação da área de Desenvolvimento Humano e Organizacional (DHO), o que permitiu um olhar mais estratégico para a formação de lideranças e para a promoção de um ambiente mais inclusivo, acolhedor e sustentável.

O engajamento da liderança nas pautas de segurança, diversidade, clima e bem-estar demonstra uma cultura de gestão mais sensível, participativa e responsável. O incentivo à contratação de mulheres e a revisão de projetos arquitetônicos (como a inclusão de vestiários femininos em novas obras) são exemplos do incentivo ao protagonismo feminino na gestão e da escuta ativa praticada pela empresa. A companhia encerrou o ano de 2024 com 328

colaboradores próprios – 84,1% homens e 15,9% mulheres –, sendo que 100% da força de trabalho estava coberta por acordos de negociação coletiva, garantindo a representação nas demandas trabalhistas por meio de instrumentos coletivos formais.

[GRI 2-7, 2-30](#)

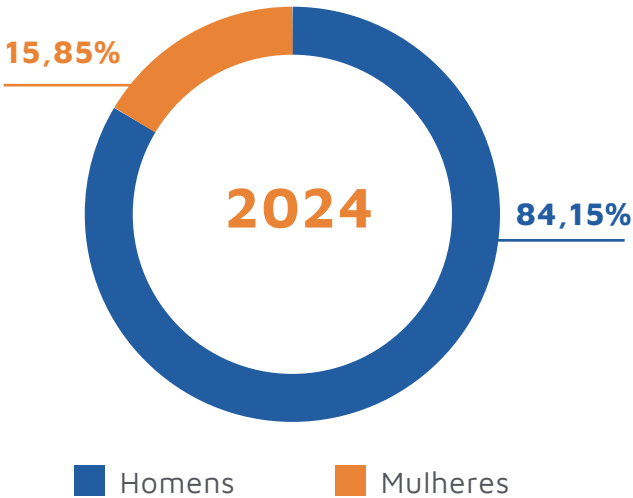
O Terminal, por acordo coletivo com o sindicato, garante que nenhum colaborador receba abaixo do piso salarial da categoria, sempre igual ou superior ao salário mínimo legal. A empresa incentiva o crescimento profissional com base em desempenho, resultados e tempo de serviço. Em 2024, o salário para homens e mulheres foi justo, conforme o piso da convenção coletiva, mantendo proporção de um em relação ao salário mínimo local. Para trabalhadores de empresas contratadas, a remuneração segue o salário mínimo local, conforme contrato e exigências legais.

[GRI 202-1](#)



A companhia não possui um sistema de controle consolidado sobre o número de trabalhadores prestadores de serviços. Esses profissionais, contratados por empresas terceiras, atuam em diversas atividades de apoio, incluindo serviços de manutenção mecânica, elétrica e civil, transporte, operação de equipamentos e análise da qualidade de produtos em atividades portuárias específicas, sob demanda contratual. Em 2024, houve um aumento significativo temporário no número de trabalhadores em decorrência da execução do projeto de ampliação das instalações do Terminal XXXIX, que demandou contratações, principalmente de trabalhadores terceirizados, para atividades de engenharia civil, elétrica e montagem industrial. [GRI 2-8](#)

Total de empregados por gênero
[GRI 2-7](#)



Empregados, por categoria funcional e gênero ^{1, 2, 3} [GRI 2-7](#)

Gerência	Homens	Mulheres	Total
Número	2	1	3
Percentual	66,67%	33,33%	100%
Supervisão/Coordenação	Homens	Mulheres	Total
Número	9	1	10
Percentual	90,00%	10,00%	100%
Engenharia	Homens	Mulheres	Total
Número	1	0	1
Percentual	100%	0%	100%
Liderança	Homens	Mulheres	Total
Número	7	1	8
Percentual	87,50%	12,50%	100%
Administração	Homens	Mulheres	Total
Número	27	22	49
Percentual	55,10%	44,90%	100%
Operacional	Homens	Mulheres	Total
Número	224	22	246
Percentual	91,06%	8,94%	100%
Jovem aprendiz	Homens	Mulheres	Total
Número	6	5	11
Percentual	54,55%	45,45%	100%
Total	Homens	Mulheres	Total
Número	276	52	328
Percentual	84,15%	15,85%	100%



¹ Os dados sobre empregados foram extraídos do sistema TOTVS Datasul, utilizando o programa FP4061, a partir do qual foi gerado um relatório em Excel com as informações consolidadas. A metodologia utilizada para contabilizar o número total de empregados foi a contagem direta, considerando todos os colaboradores registrados, tanto em regime de tempo integral quanto parcial, com base nos dados ao término do período de relato.

² Todos os empregados estão alocados na região Sudeste.

³ Não há colaboradores sem garantia de carga horária.



Empregados, por tipos de contrato e gênero ^{1, 2, 3} **GRI 2-7**

	Homens	Mulheres	Total
Prazo indeterminado (tempo integral)	270	47	317
Prazo determinado (período parcial)	6	5	11
Total de empregados	276	52	328

¹ Os dados sobre empregados foram extraídos do sistema TOTVS Datasul, utilizando o programa FP4061, a partir do qual foi gerado um relatório em Excel com as informações consolidadas. A metodologia utilizada para contabilizar o número total de empregados foi a contagem direta, considerando todos os colaboradores registrados, tanto em regime de tempo integral quanto parcial, com base nos dados ao término do período de relato.

² Todos os empregados estão alocados na região Sudeste.

³ Não há colaboradores sem garantia de carga horária.

Proporção da remuneração total anual¹ **GRI 2-21**

Proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual mediana de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago)	8,81
Aumento percentual da remuneração total anual do indivíduo mais bem pago	1,77%
Aumento percentual mediano na remuneração total anual de todos os empregados, exceto o indivíduo mais bem pago	16,66%
Proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual mediano na remuneração total anual de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago)	0,11

¹ A composição da remuneração considerada para cálculo foi: salário-base, horas extras, adicional noturno, periculosidade, insalubridade, auxílio-creche, gratificação, férias, auxílio 1/3, abono, salário família, décimo terceiro e bônus.

EDUCAÇÃO CORPORATIVA



Capacitação interna e trilha de aprendizagem: programas de desenvolvimento para as lideranças.



Programa Elas T39: iniciativa pioneira de formação de mulheres para atuar em áreas operacionais.



Projetos de engajamento e pertencimento: ações como a distribuição do *kit* boas-vindas e do *kit* parentalidade reforçaram o senso de pertencimento.



Jovem aprendiz com foco em capacitação real: os jovens são formados com foco no desenvolvimento de carreira, preparando os participantes para oportunidades internas e externas.



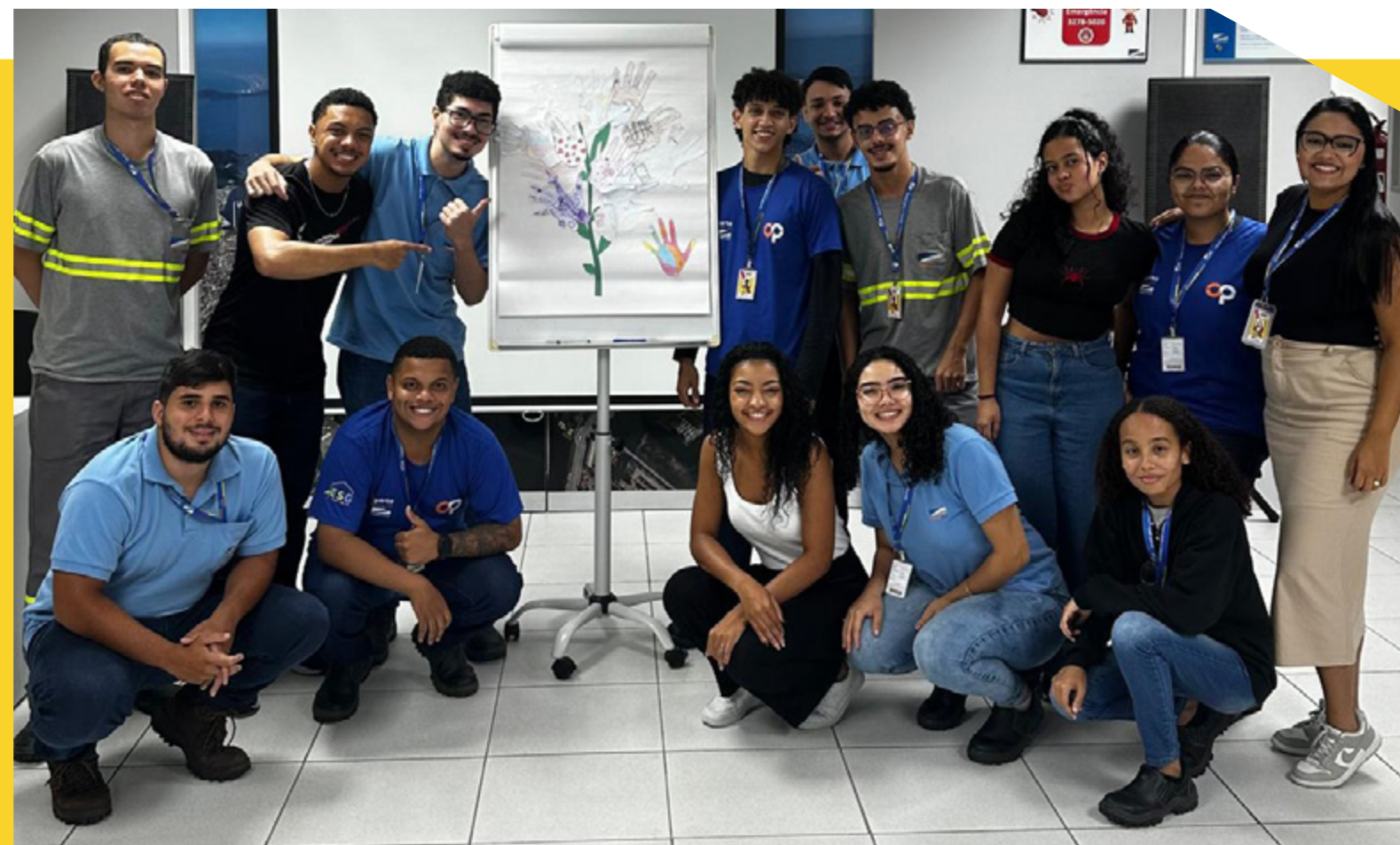
Cultura de integridade: eventos Eloporto ampliaram o escopo da antiga Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat). O encontro reuniu atividades sobre temas como segurança do trabalho, saúde, ESG, combate ao assédio, anticorrupção, responsabilidade social e ética.





DIVERSIDADE E INCLUSÃO

O Terminal XXXIX promove uma cultura de diversidade, cujos parâmetros estão detalhados em seu Programa de Compliance ([leia mais na p. 27](#)), assegurando um ambiente de trabalho inclusivo e respeitoso. A diversidade é vista como um pilar fundamental para a inovação e um clima organizacional saudável.



Entre os aspectos relevantes
nessa frente, vale destacar:



Valorização da
diversidade em
todas as relações.



Oportunidades iguais para
todos os colaboradores,
independentemente de suas
características pessoais.



Proibição de
discriminação e
comportamentos
inadequados.



Incentivo ao
respeito e valorização
das diferenças.



CADEIA DE SUPRIMENTOS

GRI 2-6, GRI 2-24, 3-3: GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS, 308-1, 414-1

O sistema de gestão da cadeia de suprimentos do Terminal XXXIX é estruturado com base na Política de Gestão de Compras e Contratações e na Sistemática de Homologação de Provedores Externos. Esses instrumentos estabelecem critérios rigorosos para qualificação e avaliação de fornecedores, abrangendo aspectos técnicos, jurídicos, financeiros, ambientais, sociais, trabalhistas e de *compliance*. A homologação exige documentação atualizada, certificações e assinatura do [Código de Conduta para Fornecedores](#), sob coordenação da área de Suprimentos, com suporte das áreas técnicas e operacionais.

Código de Conduta para Fornecedores e certificação ISO 14001 estabelecem critérios na homologação de fornecedores

Como parte do processo, fornecedores com potencial significativo de impacto ambiental e/ou social – e que não possuem certificação ISO – preenchem um questionário de autoavaliação com base na ISO 14001 e outras normas aplicáveis. Essa abordagem seletiva visa garantir que fornecedores críticos estejam alinhados aos padrões e valores da organização. O sistema atual, porém, não consolida automaticamente o total de fornecedores avaliados nem o percentual de novos homologados com base nesses critérios.

A cadeia de fornecimento conta com cerca de 600 fornecedores, que atuam no suprimento de serviços e materiais diversos. Em 2024, os pagamentos somaram aproximadamente R\$ 40 milhões. Esses parceiros, de diferentes portes, são majoritariamente nacionais e mantêm relações diretas e indiretas com a organização.



Cerca de

600

fornecedores de materiais e serviços integram nossa cadeia de suprimentos





A gestão da cadeia inclui avaliações periódicas de desempenho, planos de ação e comunicação ativa com os fornecedores. Cláusulas contratuais reforçam o cumprimento de requisitos legais e o alinhamento ao Código de Conduta e Ética. A efetividade dessas medidas é reforçada por auditorias, treinamentos obrigatórios e cursos profissionalizantes aplicados aos parceiros comerciais.

A organização busca gerar impactos positivos, priorizando fornecedores regionais, incentivando a certificação ISO, desenvolvendo novos parceiros e promovendo melhorias contínuas em seus processos. O monitoramento é feito por meio do Sistema de Informações Administrativas, que emite alertas sobre pendências documentais e notifica gestores quanto às avaliações de desempenho.

As metas incluem: homologar 100% dos fornecedores críticos segundo o documento F.SUPRIM.003, manter 96% dos fornecedores com documentação atualizada e realizar todas as avaliações conforme o cronograma do Sistema de Gestão Integrado (SGI).



As metas incluem:
homologar

100%

dos fornecedores
críticos e
manter 96% dos
fornecedores com
documentação
atualizada



DUE DILIGENCE E RISCOS DE TERCEIROS

Um dos avanços de 2024 foi a consolidação do processo de *due diligence* para terceiros, com foco na reputação, conformidade legal, previdenciária e financeira dos fornecedores, que passam por monitoramento contínuo ao longo da relação contratual, garantindo que estejam em conformidade com os princípios legais e normativos aplicáveis. O processo passou a considerar risco de imagem como critério de seleção, com exclusão de parceiros não aderentes a padrões éticos e legais. Fornecedores envolvidos com práticas como trabalho infantil, corrupção, lavagem de dinheiro ou danos ambientais são automaticamente desqualificados. Foram excluídas da base de parceiros as empresas com histórico negativo em aspectos como sonegação previdenciária, FGTS ou inconformidades legais.



Saiba mais sobre o Código de
Conduta para Fornecedores no [site](#).

DESEMPENHO DO ANO

DESTAQUES OPERACIONAIS
RESULTADOS FINANCEIROS
PRÊMIOS E CERTIFICAÇÕES





O Terminal
registrou novo
recorde anual com
+5 MI
toneladas
exportadas

DESTAQUES OPERACIONAIS

O ano de 2024 foi marcado pela consolidação do Terminal XXXIX como peça-chave na exportação de grãos sólidos vegetais. Mesmo diante de adversidades no mercado global, a companhia demonstrou resiliência, inovação e excelência em *performance* logística.

Apesar de não atingir a meta de 6 milhões de toneladas movimentadas, o Terminal registrou um novo recorde anual com 5.976.000 toneladas exportadas. Entre os marcos operacionais do ano, destaca-se o volume histórico de 5.655 vagões descarregados em outubro. O desempenho foi impulsionado, em parte, pelo início do uso dos novos silos, que ampliaram a capacidade estática de armazenagem em 61 mil toneladas, totalizando 196 mil toneladas.

O Terminal atingiu níveis inéditos de eficiência com o embarque de navios em menos tempo, consolidando sua capacidade de operação com grandes volumes em janelas

reduzidas de atracação. Houve ainda significativa melhoria na recepção ferroviária, fruto de investimentos em infraestrutura e automação.

A modernização das correias transportadoras permitiu elevar a capacidade de recebimento de 1.500 para 2.500 toneladas por hora, refletindo diretamente no aumento da produtividade. A introdução de vibradores pneumáticos na descarga de vagões promoveu melhores condições ergonômicas e segurança para os colaboradores.

Para o gerenciamento logístico, o sistema de agendamento rodoviário foi aprimorado, integrando pátios reguladores e rastreamento em tempo real. A gestão ferroviária é feita em parceria com a Fips (Ferrovia Interna do Porto de Santos), uma concessionária integrada das operadoras ferroviárias que atuam no porto, responsável pela coordenação da chegada e descarregamento de trens.



Os investimentos em ativos imobilizados totalizaram R\$ 9,9 milhões em 2024, com foco na modernização da infraestrutura e continuidade do projeto de expansão, em conformidade com os compromissos contratuais com a Autoridade Portuária de Santos.



Os investimentos em
ativos imobilizados
totalizaram

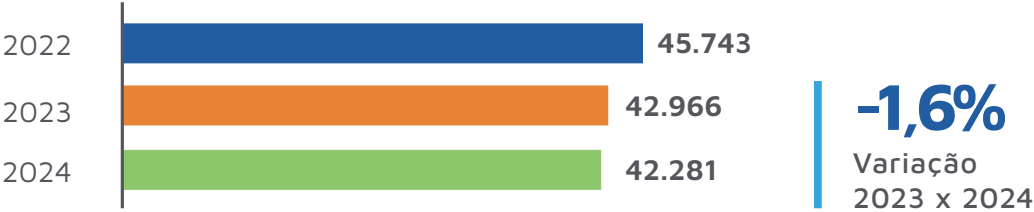
R\$ 9,9 MI

POLÍTICA DE GESTÃO INTEGRADA

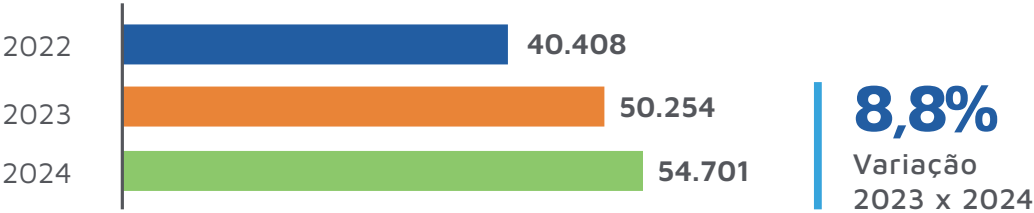
Desde maio de 2022, o Terminal XXXIX adota uma Política de Gestão Integrada voltada à melhoria contínua de seus serviços portuários. A política orienta o atendimento aos requisitos legais, normas como a GMP+FSA e expectativas dos clientes, promove segurança e saúde no trabalho com participação ativa dos colaboradores, assegura práticas ambientais responsáveis, investe no desenvolvimento profissional da equipe e busca equilíbrio entre desempenho operacional e rentabilidade.

Números da nossa operação

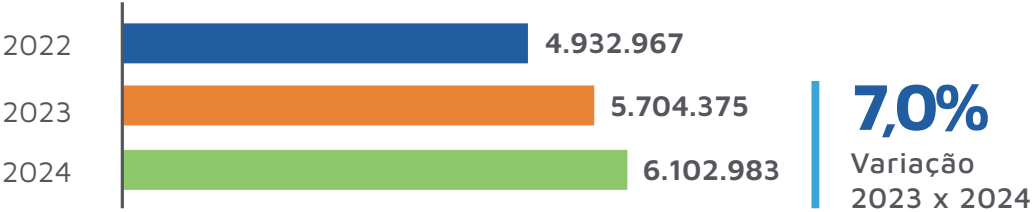
Número de caminhões recebidos



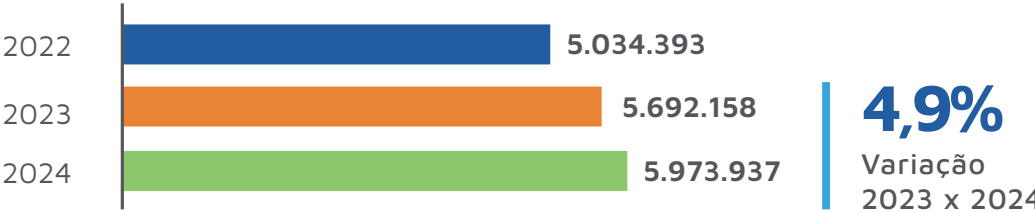
Número de vagões recebidos



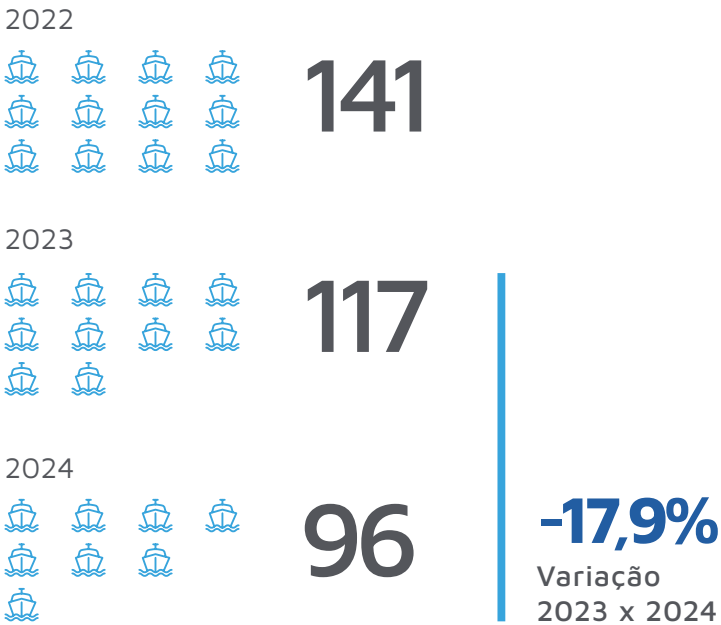
Toneladas recebidas



Toneladas embarcadas



Navios atracados





RESULTADOS FINANCEIROS



Crescimento de
25,8%
no lucro líquido
em relação
a 2023

Apesar dos desafios impostos pela retração no mercado de milho e mudanças estratégicas de grandes clientes, o Terminal XXXIX encerrou 2024 com desempenho financeiro sólido. A receita operacional líquida alcançou R\$ 289,1 milhões, representando um aumento de 10,4% em relação ao ano anterior. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pelo acréscimo no volume de serviços prestados e pela eficiência operacional em um cenário desafiador para o setor portuário.

O lucro líquido do exercício foi de R\$ 82,2 milhões, um crescimento de 25,8% em comparação com 2023. Esse resultado reflete a gestão rigorosa dos custos e despesas, a ampliação das operações e a otimização dos ativos do Terminal.

O Ebitda foi favorecido por uma estrutura operacional eficiente e pelo controle financeiro rigoroso, que resultou na redução das despesas financeiras líquidas em R\$ 6,3 milhões no comparativo anual.

A estrutura de capital da companhia foi reforçada com a integralização de capital no montante de R\$ 28 milhões, elevando o capital social para R\$ 100 milhões. A política de distribuição de dividendos manteve-se alinhada ao Estatuto Social, com a destinação de 50% do lucro ajustado para pagamento aos acionistas.

A companhia segue em conformidade com seus compromissos financeiros e operacionais, incluindo as cláusulas contratuais (*covenants*) associadas ao financiamento de capital de giro de R\$ 190 milhões. Os índices financeiros permanecem dentro dos limites estabelecidos pelos contratos.

O desempenho de 2024 demonstra a capacidade do Terminal XXXIX responder com eficiência aos desafios do setor, mantendo a rentabilidade e a consistência operacional. A solidez financeira alcançada reforça a sustentabilidade do negócio e a confiança das sócias e clientes no modelo de gestão adotado.



**A estrutura de capital da
companhia foi reforçada e
o capital social chegou a
R\$ 100 milhões**



PRÊMIOS E CERTIFICAÇÕES

NOSSOS RECONHECIMENTOS



Prêmio Excelência em ESG
– Porto de Santos 2024
Participação no prêmio concedido pela Autoridade Portuária de Santos (APS).



Melhores do Porto 2024
– GMB (Grupo Multimodal Brasil) & FIPS (Ferrovia Interna do Porto de Santos)
Segundo lugar nas categorias Aumento de Produtividade, Regularidade Operacional e Estabilidade Operacional.



Selo Gupy de Feedback
Reconhecimento da plataforma de Recursos Humanos Gupy. O selo é concedido às empresas que atingem índice de retorno aos candidatos de no mínimo 90% nos processos de recrutamento.



Homenagem da Associação dos Amigos da Polícia Militar – Comando Atlântico (AAPOM)
Em reconhecimento ao apoio prestado à realização de evento comemorativo ao 193º aniversário da Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP).



Homenagem III Fórum de Integração dos Supervisores de Segurança Portuária
Reconhecimento pela contribuição para o fortalecimento das práticas de segurança no ambiente portuário.

CERTIFICAÇÕES

Pioneira no Porto de Santos, a companhia possui desde 2003 certificações no escopo de prestação de serviços de operação portuária: recepção, armazenamento e expedição de produtos de origem vegetal a granel.

As certificações são auditadas periodicamente por organismos acreditados e viabilizam o atendimento a mercados com exigências rigorosas, como União Europeia e Ásia, garantindo a integridade, rastreabilidade e segurança do produto exportado. Esse padrão de excelência também é prioritário para o negócio da sócia Caramuru, que conta com o Terminal para o escoamento de produtos com certificação internacional.



ISO 9001:2015
Sistema de Gestão da Qualidade



ISO 14001:2015
Sistema de Gestão Ambiental



ISO 45001:2018
Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional



HACCP (Hazard Analysis and Critical Control Points, em inglês – Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle)
Sistema preventivo de gestão da segurança dos alimentos e rações.



GMP+ FSA (Good Manufacturing Practices Plus + Feed Safety Assurance, em inglês – Boas Práticas de Fabricação Plus + Avaliação de Segurança da Ração)
Selo de qualidade que garante que as atividades portuárias de armazenamento e transbordo de matérias-primas para ração sejam realizadas conforme padrões internacionais de segurança alimentar.



Certificação Aterro Zero
Reconhecimento do Grupo Multilixo que reforça a responsabilidade com o meio ambiente, a saúde humana e as futuras gerações. O Terminal implantou um programa que garante destinação de resíduos priorizando o reaproveitamento e a reciclagem, sem envio a aterros sanitários.



I-REC
O Terminal garantiu o resgate de 10.875 MWh em certificados I-REC de energia renovável para o período de janeiro a dezembro de 2024. A certificação atesta compensação com geração proveniente de fontes hidrelétricas de baixo impacto, assegurando neutralidade de emissões.

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI





Declaração de uso	O Terminal XXXIX relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024 com base nas Normas GRI.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021

GRI <i>Standards</i>	Conteúdo	Localização
Conteúdos gerais		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	11
	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	4
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	4
	2-4 Reformulações de informações	Este é o primeiro relatório, portanto, não há reformulação de informações.
	2-5 Verificação externa	Este relatório não será submetido à verificação externa.
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	11, 16, 17, 50
	2-7 Empregados	46, 47, 48
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	47
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	20
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	20, 21
	2-11 Presidente do principal órgão de governança	21
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	20
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	20, 22
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	4
	2-15 Conflitos de interesses	25
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	26



GRI <i>Standards</i>	Conteúdo	Localização
Conteúdos gerais		
	2-19 Políticas de remuneração	A empresa não possui uma política formal de remuneração, adotando atualmente uma tabela salarial escalonada por funções.
	2-21 Proporção da remuneração total anual	48
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	8, 9
	2-23 Compromissos de política	24
	2-24 Incorporação de compromissos de política	26, 50
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	27, 38, 39, 40
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	26, 27
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Foram aplicadas cinco multas em 2024 por casos significativos, totalizando R\$ 180.275,90: Auto de Infração ME nº 22.184.986-6, referente à não implantação de dispositivos de proteção nas instalações elétricas; Auto de Infração ME nº 22.184.985-8, devido a deficiências nas operações com graneis secos; Auto de Infração ME nº 22.184.979-3, relacionado à deficiência no relatório anual exigido pela NR 7; Multa por meio da notificação nº 22252365-4 do MPT; e multa por descumprimento de TAC.
	2-28 Participação em associações	Integra a Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP).
	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	5, 30
	2-30 Acordos de negociação coletiva	46



GRI Standards	Conteúdo	Localização
Temas materiais		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	5
	3-2 Lista de temas materiais	5, 6, 7
Ética, integridade e <i>compliance</i>		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	6, 24, 25, 26, 27
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e salário mínimo local, com discriminação por gênero	46
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	24
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	24, 26
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	25
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	25
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não houve.
GRI 410: Práticas de segurança	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Não houve.
Saúde, bem-estar e segurança		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	6, 43, 44, 45, 46
GRI 402: Relações trabalhistas	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	O Terminal XXXIX não possui um prazo mínimo formalmente estabelecido para a comunicação de mudanças operacionais significativas.
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	43
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	44
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	45
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	43, 44
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	44
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	45
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	43, 44



GRI Standards	Conteúdo	Localização
Temas materiais		
Saúde, bem-estar e segurança		
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	43
	403-9 Acidentes de trabalho	44
	403-10 Doenças profissionais	44
Gestão de emissões e mudanças climáticas		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	6, 34, 35, 36
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	29
	302-1 Consumo de energia dentro da organização	37
GRI 308: Energia 2016	302-3 Intensidade energética	37
	302-4 Redução do consumo de energia	37
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	35
	305-2 Emissões indiretas (escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	35
	305-3 Outras emissões indiretas (escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	35
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	36
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	36
Privacidade e segurança de dados		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	6, 30, 31
GRI 3: Privacidade do cliente	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	31
Inovação e tecnologia		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	7, 18
GRI 302: Energia 2016	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	37



GRI Standards	Conteúdo	Localização
Temas materiais		
Gestão da cadeia de suprimentos		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	7, 50, 51
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	O sistema de compras da empresa não consolida o percentual de gastos com fornecedores locais. Estão sendo avaliadas melhorias para permitir esse controle.
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	50
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Não houve.
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Não houve.
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	50
Qualidade do ar		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	7, 38
GRI 305: Emissões 2016	305-6 - Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	38
	305-7 Emissões de NO _x , SO _x e outras emissões atmosféricas significativas	38
Transparência com os clientes		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	7, 32
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	Valor total recebido em 2024 foi de R\$ 770.669,51, por meio de benefícios fiscais relacionados ao Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT).



GRI Standards	Conteúdo	Localização
Temas materiais		
Transparência com os clientes		
	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	43, 44
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Foram registrados dois casos, identificados durante auditorias externas. Referem-se a apontamento no escopo do GMP+ e a escopo do Sistema de Gestão Integrado com base na ISO 45001.

Disclosures adicionais: indicadores não materiais relevantes para a organização		
GRI	Conteúdo	Localização
	303-3 - Captação de água	40, 41
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-4 - Descarte de água	40, 41
	303-5 Consumo de água	40, 41
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2: Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	40
	306-3 Resíduos gerados	39
GRI 306: Resíduos 2020	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	39
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	39



INFORMAÇÕES CORPORATIVAS



Terminal XXXIX

Av. Gov. Mário Covas Júnior, s/n
Estuário, Santos (SP) – CEP 11020-300
terminal39.com.br

Gerência de Auditoria, Compliance e ESG

Juliete Cruz Barros
Isabella Agostinho Fernandes Lapa

**Materialidade, consultoria,
gestão de projetos, conteúdo e *design***

Grupo Report

www.gruporeport.com.br

Coleta de indicadores

Grupo Report (Central ESG)

Equipe Report

Ana Paula Cardoso, Ana Souza, Cristiana Sampaio,
Fenanda Assis, Giuliana Bellegarde, Isabela Ribeiro,
Larissa Miragaia, Larissa Pedroso, Marília Campos,
Priscila Garrido, Rejane Lima, Ulisses Romano,
Victor Netto

Fotografia/imagens

Acervo Terminal XXXIX

Revisão ortográfica e gramatical

Fábio Valverde